ANNO XXXV. NUMERO 108.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

QUINTA FEIRA 12 DE MAIO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porto franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

2 Lua nova as 7 horas e 45 minutos da tarde.
9 Quarto crescente as 2 horas e 39 minuto da tarde.
16 Lua cheia as 6 horas e 47 minutos da tarde.
24 Quarto minguante as 8 horas e 30 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro aos 30 minutos da manhãa.
Segundo aos 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. S. Gregorio Naziazeno b. dr. da ig.; S. Geroncio.
10 Terça. S. Antonio arc. de Florença; S. Filadelpho.
11 Quarta. S. Anastacio m.; Ss. Fabio e Deoclecio mm.
12 Quinta. S. Joanna princeza v.; S. Pancracio m.
13 Sexta. N. S. dos Martyres; S. Pedro Regalado f.
14 Sabbado. S. Gil; Ss. Bonifacio, Fnedino e Poncio mm.
15 Domingo. Patrocinio de S. José; S. Isidoro lavrador.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28 de abril.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Em additamento ao meu officio de hontem, passo por copia, ás mãos de V. Exc. o interrogatorio feito á africana Joanna Baptista.

Dito ao dito da provincia de Alagoas, Dr. Agostinho Luiz da Gama.—Ficando inteirado de haver V. Exc. tomado posse da administração dessa provincia, como se servio communicar-me em seu officio de 16 do corrente, cabe-me assegurar a V. Exc. que terei sempre muita satisfação em prestar-me ao que for do serviço publico ou particular de V. Exc.

Dito ao commandante das armas.—Ao officio de V. Exc. de 19 do corrente, sob n. 350, respondo declarando que o capitão do 8.º batalhão de infantaria João Antonio Cardoso pode seguir para Villa-Bella com a segunda companhia de seu commando.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. abrir assentamento de praça aos recrutas Miguel Joaquim, Antonio Manoel do Nascimento e Feliciano José dos Santos, a quem se refere o seu officio de 23 do corrente, sob n. 356.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Manoel Francisco, a quem se refere o meu officio de 23 do corrente.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de ordenar que seja posto á disposição desta presidencia um soldado de cavallaria.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o incluso requerimento de Florinda Maria da Conceição.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o incluso requerimento de Manoel Joaquim da Trindade.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Pode V. Exc. expedir ordens para aquartelar no dia 1.º de maio proximo vindouro o 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, em substituição ao 2.º, como V. Exc. propõe em seu officio de 23 de corrente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. Exc. a nomeiar interinamente o capitão do segundo batalhão de infantaria Joaquim de Albuquerque Mello para exercer as funcções de quartel-mestre geral desse commando superior, em lugar de Domingos Alves Matheos, que foi nomeado major commandante do 1.º esquadrão de cavallaria.

A' thesouraria de fazenda dou sciencia da nomeação interina do referido quartel-mestre. - Officiou-se sobre tal assumpto ao inspector da referida thesouraria.

Dito ao presidente da relação.—Tendo o juiz municipal da primeira vara bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque obtido licença de um mez em 26 de março ultimo, e participado que reassumira as funcções de seu cargo no dia 27 do corrente: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S., para que se sirva de tomar em consideração, o officio, que em 25 do corrente, sob n. 362. dirigio-me o tenente-general commandante das armas solicitando a remessa do processo do soldado do nono batalhão de infantaria Joaquim Antonio Xavier, para ser julgado pelo jury do Bonito.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao chefe de policia interino.—Dê V. S. as providencias necessarias para que seja satisfeita a requisição feita pelo tenente general commandante das armas no officio junto por copia, datado de 25 do corrente, sob n. 360, afim de ter lugar o conselho de investigação, a que deve responder o tenente do 10.º batalhão de infantaria José Manoel da Silveira.—Communicou-se aa commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que as autoridades policiaes do municipio do Cabo ministrem aos commandantes dos batalhões numeros 39, 40 e 41 da guarda nacional do mesmo municipio as relações, de que tratam os §§ 2 e 4 do art. 1.º do decreto n. 1,130 de 12 de maio de 1853. —Officiou-se tambem á camara municipal do Cabo, recommendando-se-lhe que ordenasse aos respectivos juizes de paz que fornecessem as relações, de que trata o § 2.º do citado artigo do decreto de 12 de maio de 1853, e communicou-se ao commandante superior do Cabo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Achando-se esgotado o credito respectivo, mande V. S. pagar, sob minha responsabilidade, a quantia de 1:440$000 rs., em que importa o brim, que vendeu José Francisco Lavra para fornecimento do arsenal de marinha.

Fica assim respondido o officio de V. S., com data de 25 do corrente, sob n. 242.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que requisitou o inspector da alfandega no officio, a que se refere o de V. S. de 25 do corrente, sob n. 245, tenho resolvido que o piloto da armada Camillo Lellis da Fonseca continue a servir na escuna *Lyndoia* até ulterior deliberação.—Communicou-se tambem ao commandante da divisão naval.

Dito ao mesmo.—Conformando-me com o que pondera V. S. em sua informação de 26 do corrente, sob n. 248, acerca da diaria dos sentenciados de justiça existentes no presidio de Fernando: assim lh'o communico para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao commandante do referido presidio.

Dito ao mesmo.—Visto que se acha exhausto o credito respectivo, mande V. S. adiantar, sob minha responsabilidade, a quantia de 1:000$000 rs. para o pagamento das despezas do hospital militar até o fim do corrente mez.

Fica assim respondido o seu officio de 26 de corrente, sob n. 250.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que um empregado dessa thesouraria vá passar revista de mostra ao batalhão n. 2 de infantaria da guarda nacional deste municipio, no dia 1. de maio vindouro ás 8 horas da manhãa.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as ordens necessarias, para que a collectoria do municipio de Iguarassú pague os vencimentos ao respectivo destacamento, que se compõe de praças de primeira linha, e seguirá para alli socorrido de vencimentos até o fim do corrente mez.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Santo Antão.—Expeça V. S. suas ordens, para que seja dispensado do serviço activo da guarda nacional sob seu commando superior, o capitão da primeira companhia do batalhão n. 23, José Thomaz Gonçalves do Rosario, que é escrivão da collectoria do municipio de Santo Antão.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao dito da guarda nacional da comarca de Garanhuns.—Ao seu officio de 25 de fevereiro ultimo, sob n. 15, respondo declarando:

1.º Que não podendo ser membro do conselho de qualificação o official mais graduado do municipio, que tenha de fazer parte do conselho de revista (art. 3. do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850) é evidente que, quando n'um municipio houverem tantos commandantes dos corpos, quantas forem as parochias, cumpre ao que for official mais graduado no municipio, e, se todos forem de igal graduação, ao mais antigo fazer parte do conselho de revista, e neste caso deve o mesmo official abster-se de funccionar no conselho de qualificação, ainda que seja commandante do corpo, e como tal se considere comprehendido na disposição do art. 4. do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

2.º Que na parte penal da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e especialmente no § 4. do art. 97, achará V. S. o correctivo, que se deve empregar contra os officiaes, que commetterem faltas como encarregados do conselho de qualificação ou de revista.

Dito ao juiz de direito da comarca de Santo Antão.—Constando-me ser criminoso nessa comarca José Pedro Izidro, que veio recrutado para esta cidade, cumpre que Vmc. providencie, afim de proceder-se á conveniente verificação.

Dito ao capitão do porto interino. — Tendo nesta data concedido ao recruta Pedro Carneiro de Jesus, que mandei apresentar a Vmc com o meu officio de 26 do corrente, o prazo de 15 dias para provar a isenção, que diz ter para não servir na armada: assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Tomando em consideração o que me communicou o director da companhia de Beberibe, no officio junto por copia, recommendo a Vmc. que mande substituir a madre arruinada da ponte do Recife, e fazer quaesquer outros concertos de que precisar a mesma ponte, para não correrem risco as pessoas, que por ella transitam.

Espero que Vmc. desempenhará esta commissão, não obstante ser estranha a seu cargo, pedindo para isso os meios de que necessitar.—Communicou-se ao director da companhia de Beberibe.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Tendo nesta data concedido a licença com vencimentos, que solicitou para tratar de sua saude o guarda dos armazens da repartição das obras publicas André Avelino de Barros, comparecendo ao serviço as vezes, em que o poder fazer: assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao director interino das obras publicas.

Dito ao mesmo. — Mande Vmc. abonar ao corpo de policia a quantia de 1:000$000 para adiantamento de soldo ás praças que destacarem, visto o que declara o commandante do mesmo corpo no officio junto por copia.—Communicou-se ao referido commandante.

Dito ao director interino das obras publicas.—Ao seu officio de 25 do corrente, sob n. 100, respondo declarando, que os concertos da cadeia de Olinda devem ser orçados de conformidade com as ponderações feitas pelo ajudante do engenheiro José Maria de Carvalho, no officio que por copia acompanhou o seu já citado.

Dito ao mesmo.—Pode Vmc. mandar lavrar o termo de recebimento definitivo da segunda parte do 1. lanço do empedramento da estrada do Páo d'Alho, visto que findou o prazo de responsabilidade é acha-se essa obra em bom estado de conservação, como Vmc. declarou no officio que me dirigio em 26 do corrente, sob n. 102, passando-se o certificado do estylo, afim de poder o arrematante receber da thesouraria provincial a quantia de réis 1:759$370, cujo pagamento autorisei por despacho desta data.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetto a Vmc. um envoltorio com pus vaccinico.

Dito ao mesmo.—Declare Vmc se com o puz vacinico que se lhe remetteu nesta data, póde ser satisfeita a requisição do Exm. presidente da provincia da Parahiba, sobre que Vmc. informou em 20 do corrente.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. dar baixa ao cabo do corpo sob seu commando Thomaz de Aquino Cardozo, visto ter acabado o tempo de seu contrato.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. dar baixa ao soldado do corpo de seu commando Joaquim Esteves da Costa Tavares.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Persinunga*, no dia indicado em seu officio de hontem.

Dito ao commandante do destacamento de Tacaratú.—Com a informação junta por copia, do inspector da thesouraria de fazenda, de 25 do corrente, sob numero 243, respondo ao officio que Vmc. me dirigio em 28 de março ultimo, acerca do recebimento de dinheiro para pagamento da força ahi destacada.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho administrativo a comprar para fornecimento do arsenal de guerra, os objectos mencionados no pedido junto.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Portaria —O Sr agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem de ré para o Maranhão, no primeiro vapor que para alli seguir, ao bacharel José Maria Ribeiro Paraguassú, havendo lugar vago para passageiro de estado.

Dita—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel da Costa Ribeiro, terceiro escripturario da thesouraria de fazenda, resolve prorogar por um mez com vencimentos na fórma da lei, a licença que lhe foi concedida por portaria de 17 de março ultimo.

Dita—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu José Antonio da Silva Mello, escripturario da secretaria do governo, resolve prorogar-lhe por tres mezes com todos os vencimentos a licença que lhe foi concedida por portaria de 10 de janeiro ultimo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dita—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 26 do corrente, sob numero 68, resolve promover a tenentes os alferes Antonio Serafim da Silva e Antonio Cesario Moreira Dias, este para a oitava companhia e aquelle para a primeira do referido batalhão.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Dita—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o guarda nacional da quinta companhia do terceiro batalhão do municipio do Recife, Elpidio de Araujo Pereira Jacobina, resolve conceder-lhe seis mezes de licença.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por despacho desta data, autorisou o inspector da thesouraria provincial a mandar pagar ao tenente-coronel Marianno Ramos de Mendonça, como V. S. solicitou no seu officio numero 409 de 26 do corrente, a quantia de 19$080 rs. despendida com o aluguel da casa que serve de quartel do destacamento da povoação de Pedras de Fogo, e com o fornecimento de azeite para o mesmo quartel no trimestre decorrido de janeiro a março deste anno.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—O requerimento do professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. José, Joaquim Antonio de Castro Nunes, que V. S. apresentou a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, com a sua informação de 23 do corrente, sob n. 97, foi deferido com o seguinte despacho:—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer.

Dito ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial —N. 147.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter por copia a informação que em 19 do corrente, e sob numero 43, ministrou a camara municipal do Recife, acerca do requerimento que devolvo, de Luiz José Marques.

Assim respondo ao officio que V. S. dirigio-me em 16 do corrente, sob n. 47, por virtude de resolução da assembléa legislativa provincial.

Despachos do dia 18 de abril.

Requerimento de Antonio da Silva Ferreira Junior, guarda nacional do terceiro batalhão de infantaria, pedindo um anno de licença para tratar de sua saude na Europa —Passe-se portaria concedendo ao supplicante um anno de licença para tratar de sua saude na Europa.

Dito de Carlota Estrepe Pereira, pedindo o pagamento da importancia de 20 bridões que seu fallecido marido vendeu ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra. —Informe o conselho administractivo para fornecimento do arsenal de guerra.

Dito do bacharel Joaquim Eduardo Pena, promotor publico da comarca de Nazareth, pedindo 15 dias de licença com ordenado para tratar de sua saude. — Passe-se portaria concedendo ao supplicante 15 dias de licença com ordenado, começando a gozar della no praso de oito dias.

Dito de José Joaquim da Silva, pedindo licença para abrir uma aula de instrucção elementar na freguezia dos Afogados.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito de Hemeterio Maciel da Silva, capitão do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional, pedindo seis mezes de licença.—Passe portaria concedendo seis mezes de licença.

Dito de Rodrigues & Ribeiro, pedindo pagamento da quantia de 791$200, importancia de diversos generos que forneceram ao arsenal de marinha. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Dito de Manoel José de Azevedo Campos. — Indeferido.

Dito de Maria Marcelina Ferreira.—Volte ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, para mandar admittir no respectivo collegio, na primeira vaga que houver a menor de quem se trata.

Officio n. 330, do tenente general commandante das armas, solicitando se mande receber no arsenal de guerra os objectos pertencentes ao hospital militar que foram dados em consumo. —Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra, para mandar recolher os objectos de que se trata.

Dito n. 334 do mesmo, solicitando se mande indemnisar o capitão do oitavo batalhão de infantaria Joaquim Cardoso da Costa da quantia de 5$600 que despendeu com o transporte de sua bagagem em marcha desta cidade para a de Goianna e no seu regresso.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Dito n. 335 do mesmo, informando o requerimento em que o capitão do oitavo batalhão de infantaria Joaquim Cardoso da Costa pede o abono de tres mezes de soldo —Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer.

Dito n. 336 do mesmo, informando o requerimento em que o alferes do 10.º batalhão de infantaria Antonio Manoel Barbosa pede indemnisação da quantia de 22$ que despendeu com o transporte de sua bagagem da villa Bella para esta cidade.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer.

—19—

Requerimento de Baltar & Oliveira, pedindo se lhes dê por aforamento o terreno de marinha que fica entre os de 349 e 351 na rua do Brum. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, entendendo-se com o inspector do arsenal de marinha sobre a conveniencia de ceder-se esse terreno e com o seu producto obter-se os predios para augmento do mesmo arsenal.

Dito de Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro, major reformado da guarda nacional, pedindo pagamento da gratificação que julga ter vencido como official da guarda nacional empregado no exercito, por todo o tempo que servio de director e subdirector da colonia militar de Pimenteiras.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Manoel de Souza Tavares, pedindo pagamento da quantia de 3:825$070, de carne verde que tem fornecido ao arsenal de marinha. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Officio n. 382, do Sr. chefe de policia interino, transmittindo as contas das despezas feitas no trimestre de janeiro a março ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito n. 109, do director do arsenal de guerra, informando o requerimento de José Francisco Lavra.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito n. 163 do commandante do corpo de policia, estimando em 120$ o valor do cavallo que morreu no serviço, e do qual pede indemnisação Paulino Rodrigues do Nascimento. —Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar pela verba — eventuaes — a quantia de 120$, de que se trata.

—20—

Requerimento do bacharel João da Silva Braga, juiz de direito da comarca da Boa-vista, pedindo 3 mezes de licença com ordenado.=Passe portaria concedendo dous mezes de licença com ordenado.

Dito de Martinho José Nunes, pedindo a sua patente de capitão do 1º corpo de cavallaria da guarda nacional (municipio de Flores), a qual deixára de solicitar em tempo.=Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Flores, Ingazeira e Tacaratú.

Dito de Filippe de la Parelle, capitão do brigue inglez *Thetis*, pedindo se impeça a sahida do patacho hamburguez *Urania* até que seja indemnisado da avaria que o mesmo causou no dito brigue, quebrando-lhe o páo de giba.=Dirija-se a quem competir.

Dito de Thomaz José da Silva Gusmão, thesoureiro da thesouraria provincial, pedindo que na conformidade da lei n. 257 de 4 de abril deste anno, se lhe conceda um anno de licença para tratar de sua saude na Europa.=Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial sobre a substituição de forma a não soffrer o serviço publico.

Officio do commandante superior da guarda nacional da comarca do Rio Formoso, transmittindo o officio que lhe dirigira o tenente coronel commandante do 43º batalhão de infantaria a respeito das revistas e exercicios que se deve proceder em cada anno no mesmo batalhão.—Volte ao Snr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Rio Formozo para propor os lugares appropriados para as paradas dos diversos corpos da mesma comarca.

—23—

Requerimento do bacharel Antonio Annes Jacome Pires, pedindo certidão do officio, em que declarou não aceitar o lugar de juiz municipal do termo do Rio Formozo, para que fora nomeado.—Como requer.

Dito de Elpidio d'Araujo Ferreira Jacobina, guarda do 3.º batalhão de infantaria, pedindo 6 mezes de licença.—Passe-se portaria concedendo a licença pedida.

Dito de José Carlos Vital, pedindo se mande admittir na companhia de aprendizes do arsenal de marinha um de seus filhos menores.—Remettido ao Snr. inspector da thesouraria provincial para mandar admittir o menor de que se trata.

Dito de Luiz de França Rodrigues Ramos, pedindo ser nomeado guarda da alfandega.—Já está provido o lugar.

Dito de Belarmina Benicia Deltrudes de Barros. —Seja submettido ao governo imperial.

Officio n. 398 do Dr. chefe de policia interino, solicitando de ordem o pagamento dos alugueis da casa que serve de cadeia do termo de Barreiros, do trimestre vencido em março ultimo.—Remettido ao Snr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar estando nos termos legaes.

Dito do delegado da repartição especial das terras publicas, informando o requerimento de Joaquim Theonio Soares de Avelar—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda quanto aos vencimentos.

Dito n. 96, do director interino da repartição das obras publicas, informando sobre o officio da camara municipal de S. Antão, a que acompanhou um orçamento para a conclusão da açougue daquella cidade.—Diga a camara municipal de S. Antão acerca das observções feitas neste officio.

—25—

Requerimento de João Antonio de Oliveira, excabo de esquadra do 9º batalhão de infantaria, pedindo transporte para a provincia do Rio Grande do Sul, donde é natural.—Dirija-se a agencia da companhia brasileira de paquetes a vapor.

Dito de Joaquim Francisco Duarte, pedindo certidão da informação dada em julho de 1857 ao Exm. Sr. ministro da fazenda sobre interesse particular do supplicante.=Como requer.

Dito de José Marques de Almeida, pedindo uma portaria de passagem para seus filhos Frederico Marques de Almeida, Vicente Marques de Almeida e Manoel Eleuterio Marques de Almeida, que vão estudar em Lisboa.=Passe-se portaria.

Dito de Mesquita e Dutra, pedindo por aforamento um terreno de marinha que fica entre os seus estabelecimento da fundição e a casa de José Pereira Vianna, na rua do Brum.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Thomaz Moreira de Carvalho, pedindo ser nomeado guarda de 2ª classe da alfandega.= Passe portaria de nomeação.

Officio n. 358, do tenente general commandante das armas, solicitando se mande dividir em duas uma das salas do quartel do 9º batalhão de infantaria, afim de servir uma dellas de escóla elementar do batalhão.—Informe com o orçamento ao director interino das obras militares.

Dito do juiz de direito interino da comarca do Rio Formoso, consultando-se o 4º supplente juramentado da subdelegacia de Agua-Preta póde ou não exercer o cargo de 2º supplente da mesma subdelegacia, para que fóra ultimente nomeado, independente de novo juramento.=Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Dito n. 98, do director do arsenal de guerra, informando o requerimento de Simplicio da Silva Barbosa.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar sob minha responsabilidade.

Dito n. 22, do commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns, solicitando o fornecimento de livros para o expediente de sua secretaria e o pagamento da quantia de 46$ réis, que com ella já tem dispendido.=Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do dito da comarca do Bonito, transmittindo o pret e relação das praças destacadas na villa do Bonito, no mez de março ultimo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito n. 128, do inspector do arsenal de marinha, informando o requerimento de Manoel de Souza Tavares.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar o que se dever ao supplicante.

Dito do juiz municipal do termo de Iguarassú, informando o requerimento da irmandade de N. S. da Conceição da ilha de Itamaracá.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o procurador fiscal.

— 26 —

Requerimento do bacharel Gervasio Capello Pires Ferreira, pedindo se mande certificar o dia, mez e anno em que entrou no exercicio do lugar de juiz municipal do termo de Serinhãem.—Como requer.

Dito de João Carlos Augusto da Silva, pedindo o pagamento de 600 meios de sola que vendeu para a ilha de Fernando, o qual se não tem effectuado por falta de quota.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de João Paulo Gomes de Paiva e Pinho, tabellião de notas do termo do Limoeiro pedindo se prorogue por tres mezes o prazo marcado para a apresentação de sua carta.—Concedo a prorogação por tres mezes na fórma requerida, sendo este despacho apresentado ás autoridades judiciarias da comarca do Limoeiro para seu conhecimento.

Dito do bacharel Marcos Correia da Camara Tamarindo, pedindo se mande certificar o dia, mez e anno, em que entrou no exercicio do lugar de juiz municipal do termo de Flores.--Sim.

Dito da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz do Corpo Santo do Recife, pedindo a extracção da loteria de cem contos de réis concedida por lei provincial de 1855.--Nesta data se expede a ordem necessaria ao thesoureiro das loterias.

Dito de Miguel Gonegundes Cavalcanti de Albuquerque, pedindo ser nomeado guarda da alfandega.--Ja foi provido o lugar.

Dito de Victoriano José da Assumpção, professor publico de instrucção elementar do Pilar de Itamaracá, pedindo a sua jubilação com o ordenado correspondente aos annos de serviço que conta.--Passe-se portaria de jubilação.

Dito de Thomaz José da Silva Gusmão, thesoureiro da thesouraria provincial. -Passe-se portaria concedendo a licença na fórma requerida.

Officio do capitão do porto interino, solicitando se mande pagar a Francisco de Souza Rego Monteiro, a quantia de 55$, importancia da composição, impressão e papel de 3900 registros de matricula, e a Francisco Antonio Bastos a de 31$, importancia da encadernação de tres registros em 17 livros.--Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 27 —

Requerimento do bacharel Francisco Augusto da Costa, juiz municipal do termo da Escada, pedindo se prorogue o prazo marcado para a apresentação da sua carta.--Concedo a prorogação por tres mezes.

Dito de Monoel Ignacio de Avila, pedindo pagamento da ultima prestação do segundo lanço da estrada dos Remedios que o supplicante acabou em lugar do respectivo arrematante o finado Pedro Antonio Teixeira Guimarães, o qual pagamento se recusou satisfazer-lhe, allegando-se não ter o supplicante provado o seu direito.--Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de Baltar & Oliveira.—Não tem lugar.

—28—

Requerimento de Antonio Moreira Reis, pedindo se ordene a camara municipal desta cidade que dê solução ao em que o supplicante lhe requereu licença para edificar no terreno de marinha na praia de S. José. —Informe a camara municipal do Recife.

Dito do Dr. Francisco Jacintho da Silva Coelho, medico contratado para a enfermaria do 8.º batalhão de infantaria existente na comarca de Flores, pedindo que se lhe adiante dous mezes de seu vencimento, e se lhe pague a forragem de uma besta de bagagem, e os vencimentos do mez decorrido de 24 de março, em que se contratou, até 24 do corrente.—Remettido ao Sr inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer, contando-se porém os vencimentos da data do novo contracto que se fizer com o supplicante.

Dito de José Antonio da Silva Mello, escripturario da secretaria do governo, pedindo se lhe conceda mais tres mezes de licença com vencimentos, para tratar de sua saude.=Passe-se portaria prorogando a licença do supplicante com todos os seus vencimentos.

Dito de José Rodrigues da Silva Rocha, pedindo pagamento de 25 barras de madeira com pés de ferro, que vendeu ao arsenal de guerra, pela quantia de 500$000.=Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Dito do bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira, promotor publico da comarca do Bonito, pedindo 60 dias de licença.=Passe-se portaria concedendo ao supplicante 60 dias de licença com vencimentos, devendo começar a gosa-la no praso de 20 dias.

Dito de Manoel Joaquim de Souza, pedindo pagamento da quantia de 200$000, porque se encarregou de concertar 10 carros de serviço da capatazia da alfandega.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Pedro Carneiro de Jesus, preso para recruta, pedindo o praso de 20 dias para allegar isenção legal.—Concedo o praso de 15 dias.

Dito de Joaquim Coelho de Lima. — Não tem lugar.

Dito de José Fernandes Monteiro, arrematante do empedramento do 4.º lanço da estrada da Victoria. =Indeferido.

Dito de Manoel da Costa Ribeiro, 3.º escripturario da thesouraria de fazenda.=Passe-se portaria, prorogando a licença por um mez com vencimentos na forma da lei.

Dito de Manoel Luiz Coelho de Almeida, arrematante das obras do quartel da soledadade.—Passe-se portaria concedendo a prorogação pedida.

Officio n. 409 do Dr. chefe da policia interino, transmittindo os recibos, na importancia de 19$080, das despezas feitas com o aluguel da casa que serve de quartel ou destacamento de Pedras de Fogo, no trimestre decorrido do 1.º de janeiro ao ultimo de março, e com o fornecimento de luz ao mesmo quartel.=Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito n. 97 do director geral interino de instrucção publica, informando o requerimento em que Joaquim Antonio de Castro Nunes, professor de instrucção primarie da freguezia de S. José, pede pagamento da impoltancia da differença do tempo que deixou de receber quando obtivera a gratificação de mais de 12 annos de exercicio.—Remettido ao Sr. inspector da thesourazia provincial para mandar satisfazer.

Dito n. 129 do inspector do arsenal de marinha transmittindo a conta de 302$800, da despeza com o frete do vapor de reboque que foi mandado em commissão de policia ao Rio Formoso.=Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia para mandar satisfazer pela quantia destinada para as despezas de sua repartição.

Dito do juiz municipal do termo do Cabo, communicando não se ter reunido naquelle termo o concelho municipal do recurso, por não se haver procedido este anno a qualificação dos votantes.—Informe a camara municipal do Cabo.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 11 de maio de 1859.

ORDEM DO DIA NUMERO 240.

O tenente-general commandante das armas faz publico que tendo o Sr. tenente-coronel reformado do exercito Pedro Borges de Farias obtido do governo imperial permissão para residir nesta provincia, segundo constou do aviso do ministerio da guerra de 23 de fevereiro de 1857, apresentou-se o mesmo Sr. tenente-coronel neste quartel-general, vindo do Pará, a 19 de abril proximo findo.

Assignado.—*José Joaquim Coelho*

Conforme. — *Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Chamamos a attenção do Sr. chefe de policia para o grande numero de delegacias e subdelegacias, que se acham vagas na provincia, e occupadas por supplentes, que por melhores que sejam não deixam de ter no seu exercicio o caracter provisorio e interino, que em todos os casos é sempre prejudicial aos interesses publicos.

Entre as muitas delegacias e subdelegacias vagas, temos a notar as delegacias de Olinda, Rio Formozo e Barreiros, e subdelegacias de Tacaratú, Escada, Santo Antão, Serinhãem, Barreiros, Rio Formozo, Cabo, Maranguape e Olinda.

Se nessas localidades as pessoas de confiança não querem aceitar os cargos policiaes, e as que os solicitam não são aptas, que mande-se autoridades de fóra, mande-se militares, com o que nada se perde, pela razão de que tanto melhor será a policia quanto mais estranhas ás localidades forem as autoridades.

— Amanhãa 13 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, na igreja de S. Francisco, dir-se-ha uma missa e memento pela alma dos naufragos da charrua *Carioca*, mandados celebrar pelo chefe da estação naval e officiaes da armada, existente neste porto.

— Em outro lugar terá publicidade uma correspondencia em que o Sr. Dr. Brandão contesta a exactidão da noticia que hontem demos, do occorrido entre elle e a guarda da alfandega, fundado em informações de pessoa que nos parecia competente para da-las; mas como da propria correspondencia se vê que alguma cousa se passou entre o mesmo Sr. Dr. Brandão e a guarda citada, nada opporemos a sua affirmativa, se não por outra razão, ao menos pela de estar prehenchido o nosso fim, que era o de assegurar que o logista fallido não havia sido preso, e nem solto pela guarda da alfandega, como se espalhou.

— No dia 6 do corrente, no termo do Cabo, estando um trabalhador da estrada de ferro, de nome Manoel Roque, cavando uma barreira, succedeu desabar um pedaço desta, matando-o suffocado.

— No dia 2 do corrente, no mesmo termo, o inspector de quarteirão Antonio Luiz de Almeida, por occasião de alvejar um bacamarte, ferio casualmente a um seu afilhado menor de nome Sergio de Deos, que ficou em perigo de vida. O inspector fugio, porém está sendo processado.

— Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 9 deste mez, 6 homens, sendo 3 livres e 3 escravos; 2 a ordem do Dr. chefe de policia; 2 do delegado do primeiro districto deste termo; e 2 do subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

— Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 10 do corrente, 2 homens e 1 mulher, sendo todos livres; a ordem do subdelegado da freguezia do Recife 1, do da freguezia de S. José 1; do da freguezia dos Afogados 1.

— Do *Commercio do Porto* extratamos:

« ENFORCADO POR UM MORTO. — Com esta epigraphe [illegible] jornal do Cincinnati a seguinte anecdota:

« Na noite de 12 para 13 de março, a quatro ou cinco milhas de Cincinnati, perto de Comminsville, um individuo desenterrou um cadaver no cemiterio para o vender á escola d'anatomia. O nosso homem collocou o corpo n'um sacco que arrastava atraz delle por meio de uma corda. Chegado ao pé do muro que cercava o cemiterio, passou esta corda á volta do pescoço, para ficar com os braços livres para operar a ascenção. Tudo foi bem até ao cimo do muro, mas ahi faltando o equilibrio ao ladrão, cahio para o outro lado sem ter tempo de desembaraçar o pescoço da corda. Adivinha-se a consequencia: do cadaver preso ao alto do muro não se desprendeu a corda, e o indiscreto que tinha assim vindo perturbar o descanço do tumulo, foi encontrado morto no dia seguinte pelos que passavam.»

« LUCKNOW. — Uma noticia que publica o *Times* sobre Lucknow, diz:

« Os arcos e as flexas são usadas pelos *passies*, nome que se dá á classe numerosa encarregada de guardar as colheitas e os rebanhos das aldeias. Os *passies* variam as suas occupações, entregando-se algumas vezes a excursões e á pilhagem.

« São destros e atravessão com uma flexa o corpo de um homem a 100 jardas de distancia.

« Os indigenas estimam muito o enxofre que escondem com cuidado. A madeirr fornece-lhes o carvão, o nitro abunda no solo, e ha muito tempo que sabem fazer uma mistura explosiva com estes ingredientes.

« Os calculos dos officiaes inglezes sobre a população d'Ouda, variam de 5 a 8 milhões de habitantes. Os homens são em muito maior proporção, em consequencia dos horriveis infanticidios praticados pelos *rajpouts*.

« Os indigenas não sabem fundir peças nem balas de ferro, mas trabalham muito habilmente no cobre, e com elle fazem peças de seis.

Havia no reino d'Ouda 900 fortes, dos quaes 668 foarm demolidos ultimamente pelos inglezes, que tratavam de arrazar os restantes.

« No desarmamento a que procediam na população, tinham já recolhido 333 peças, 121,000 espingardas, 400,000 sabres e 27,000 lanças.

« A policia descobre a cada passo peças de artilharia nos poços e nos celleiros dos ca mpinos, folhas de espadas nos telhados, e caixas de espingardas em muros velhos,

« As conversões forçadas não tem nada de extraordinario em Ouda. Os musulmanos tem feito muitas conversões, sitiando as aldeias, e ameaçando matar todos os habitantes que não abraçarem a sua fé.»

— Passageiros do patacho brasileiro *Bom Jesus* sahidos para o Ceará: — Francisco Alexandrino da Silva e Antonio G. de Oliveira Santos.

— *Matadouro publico.* — Mataram-se no dia 11 do corrente, para o consumo desta cidade, 90 rezes.

— *Mortalidade do dia 11*:

Rita Maria da Soledade, parda, solteira, 32 annos; inflammação de intestinos.
Josepha Maria Monteiro, preta casada, 35 annos; febre.
Margarida Romana dos Prazeres, parda, casada, 65 annos; inflammação de figado.
Manoel, branco, 1 dia; espasmo.
Matilde Candida de Albuquerque, branca, viuva, 80 annos; enterite.
Maria, preta, escrava, 8 mezes; desenteria.
João, preto, escravo solteiro, 84 annos; colite.
Bernardo, preto, escravo, solteiro, 41 annos; frialdade.
Jesuina Maria Rangel, branca, solteira, 20 annos; bexigas.
Maria, preta, escrava, solteira, 30 annos; molestia interior.
José, branco, 5 mezes; colite.
José Pereira de Azevedo, branco, casado, 22 annos; febre amarella.

— *Hospital de caridade.*—Existem 49 homens, 43 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro e 3 escravos; total 98.

Foram visitadas as enfermarias: pelo cirurgião Pinto ás 7 horas da manhãa, Dr. Dornellas ás 10 horas e 5 minutos da manhãa, Dr. Firmo as 6 1/4 horas de manhãa.

Falleceu uma enferma de variolas.

Communicados.

Algumas consideraçoes sobre uma extirpação da glandula parotida.

I.

O progresso da medicina é o progresso da humanidade, e, talvez que mais encareça a qualquer povo bem constituido e verdadeiramente christão.

Nos espiritos remissos será talvez difficil de se encaixar uma verdade, e é, que se pode até julgar do progresso de um povo, de sua religião pelo progresso da medicina e da cirurgia.

A par dos grandes feitos scientificos de Alexandria não esteve sempre a medicina brilhante e florescente tanto quanto era compativel com a luz do seculo ?

De facto: sua grandeza era tão elevada quanto era a sciencia do homem são, e do homem doente.

E essa multidão de livros medicos incerrado sem seu seio muito contribuiram para sua alta reputação. A França segue-lhe o exemplo, que todos sabem e admiram.

Feliz de nós se o amor de S. Clemente, de S. Agostinho, de S. Damaceno e de outros muitos santos illustres, pela sciencia de Hippocrate e de Celso, podesse um dia se desenvolver entre nós. Teriamos de ver, sem duvida, os grandes homens occupados com as cousas uteis, e de uma maneira séria e profunda, em beneficio das sciencias universaes por amor de uma gloria real, que é a que provêm do exforço da intelligencia pela vontade, do coração pelas virtudes; por que só do estudo aprofundado do corpo podem partir o estudo e o desenvolvimento da moral que o conserva, e que se estende pela humanidade: pode provir mesmo o desenvolvimento de outros conhecimentos que envolvem o bem estar da sociedade, e até da boa elaboração das leis que a regem.

Todos os bellos genios que dirigiram depois dos Apostolos, o fundamento do Christianismo se fizeram notaveis por seus vastos conhecimentos sobre a medicina. Tal era a sua importancia e a sua necessidade.

Não é só da saude que se trata, ou de uma droga para combater uma ferida: é de tudo quanto toca inteiramente ao corpo, ao cerebro e ao espirito.

Uma boa hygiene é uma fonte de educação, um principio de moralidade, um freio para as paixões que fazem parte do homem, que a cada momento se experimenta muitas vezes até sem consciencia. E se a cirurgia, por sua parte, extirpa o cancro que corroe os tecidos, e extrahe os tumores e as cicatrizes que acarretam deformidades, dahi resultam immensos beneficios, que podem fazer a fortuna de muitas familias.

Um passo, pois, que se dê adiante para a medicina e para a cirurgia, é alguma cousa de nobre, de util e de moral. É a paz muitas vezes restituida á uma familia no atropello e no risco de perder um objecto que lhe é charo; são as paixões reprimidas por um regimen fundamentado, são as deformidades extinctas de um modo mais conveniente, é a educação regrada e correspondente ás idades, ás condições e aos temperamentos individuaes; e é mais do que tudo isto por que é a moral; por que a medicina em sua natureza pratica e theorica, em seus fins e em seus principios, não é outra cousa mais do que uma emanação de Deos.

E para ter seu verdadeiro valor um facto, não carece que seja novo: basta que não seja frequente, e que passe pelas difficuldades e bons desejos de ser util quem o apresente sem um interesse mesquinho. Então, não importa a pessoa que o forneça: por que aos olhos da sciencia não havendo distincções, ella tira para si tão somente o necessario, e deixa que o bem lavre por entre a humanidade que soffre, que vive e que progride.

Do que dito fica, se infere quanto não é sensivel em uma terra, ja tão cheia de renome e de illustrações, a falta de uma gazetta medica que exprima o progresso ou o estado da medicina e da cirurgia na actualidade da sciencia. E é esta a razão porque, na opptunidade, por nos haver a fortuna ajudado a obter um bom exito em uma das mais raras e importantes operações cirurgicas—recorremos a franqueza e benevolencia deste grande *Diario*.

Queremos fallar da extirpação completa da glandula parotida, no dia 25 de março proximo passado, na pessoa da Sr.ª Maria Martyres do Rozario, cuja historia abaixo publicamos com as considerações praticas que julgamos mais apropriadas a mostrar a realidade do facto.

II.

A senhora Antonia Martyres do Rozario, de quarenta annos de idade, foi-nos apresentada no dia 3 de março proximo passado, para dar o nosso parecer acerca de um tumor que trazia na região parotidiana esquerda, havia mais de desenove annos.

Esta mulher, de uma constituição forte, mãi de varios filhos igualmente fortes, dada ao trabalho de lavandeira, conta, que no gozo da mais perfeita saude, na idade de vinte annos, pouco mais ou menos, lhe apparecera, sem causa apreciavel, logo abaixo do ouvido esquerdo, um pequeno caroço, duro, indolente e sem mudança de côr na pelle; que apezar de varios meios por ella empregados com o fim de o resolver continuou a crescer, posto que lentamente, o que levou-a então a consultar a varios facultativos, que a receitaram sem proveito algum, visto como o tumor continuou no mesmo que d'antes, isto é, a crescer sempre com a mesma morosidade; que depois de mais alguns annos quasi de abandono, vendo ella que seu tumor começava por seu volume não pequeno, a tornar-se sensivel a todos que a viam, acarretando alguma deformidade, e até por haver quem lhe advertisse—que podia elle degenerar em um cancro—nova consulta fez á outros medicos, e o mesmo resultado infructifero obteve; porque o tumor seguia sempre sua marcha apezar de muitos resolutivos etc. Novo abandono por outro tanto tempo até o anno passado: quando então se resolveu de novo a tratar-se, e isto pela differença notavel do volume do tumor, a rapidez de sua marcha, e uma sensação incommoda que experimentava. Então recorreu ella a outro pratico, ja na intenção de fazer a operação, ainda que houvesse quem disso a dispersuadisse, pelo perigo a que se ia expôr. Ao que porém, não querendo assentir, de facto consultou á um certo cirurgião que taes condições apresentou, impossiveis sem duvida de serem por ella satisfeitas, que se decidio a ir vivendo como podia. Mas, succedendo que o tumor de indolente que era, e pouco incommodo, ha seis mezes seguramente, alem de crescer com grande rapidez, a ponto de lhe occasionar alguma suffocação que a impedia de se deitar e de dormir satisfactoriamente, desenvolvesse dôres, picadas, calor ardente, mormente quando a enferma se expunha as intemperies, ao calor do fogo ou á algum outro trabalho domestico — foi que então deliberou-se a bater em outra porta até á nossa, que com franqueza lhe foi aberta.

O caso era importantissimo, a mulher era uma pobre mãi, que apezar de temer a morte por seus filhos pequenos, a tudo se queria sujeitar, com tanto, dizia ella, que lhe arrancassem áquelle *tormento* que tanto a martyrisava.

Então, procedendo logo o exame, observamos o seguinte: um tumor, duro, renitente, do tamanho de uma lima, pouco movel, proeminente em seu centro, onde se notava mudança de côr na pelle, estendendo-se, no sentido vertical, desde o conducto auditivo externo até a parte superior e lateral do larynge, e, transversalmente, do bordo anterior do maceter a metade anterior e superior do musculo sterno-mastoidianno; occupando assim toda a região parotidianna onde se achava incravado.

E, pelo que nos referio a doente, era do centro do tumor, onde a pelle estava inflammada, luzente e sensivel de mais, que lhe partiam as dôres lancinantes que se estendiam por toda a região maxiar, garganta, etc. Sendo certo, que os movimentos do maxilar inferior não eram livres como no estado normal; e que o tumor, olhado por dentro da bocca, tornava-se visivel, um pouco proeminente sem com tudo alterar ás relações dos orgãos.

Entretanto asseverou ella ainda, que sentia no tumor um calor ardente, as picadas ja mencionadas, suffocação durante o somno a ponto de passar por vigilias, alguma cephalalgia uma vez por outra, e nada de febre, e de outro qualquer encommodo geral. O que parecia ser certo a vista do estado geral da nutrição, que era bom, da lingua que não indicava affecção gastrica notavel. O pulso era regular, a funcção da menstruação do mesmo modo, o apetite conservado, não obstante ja experimentar alguma difficuldade na deglutição.

Feito este exame, e mais outros, sempre com a mais restricta attenção, não nos foi difficil dizer o diagnostico debaixo do ponto de vista da natureza do tumor; isto é que se tratava de uma degeneração scirrhosa. Mas qual a séde? Este era o ponto difficil da questão, que nos levou a conferenciar com o nosso illustrado collega e amigo o Sr. Dr. Damazio e outros. E de facto: se ainda depois de extrahidos tumores dessa região tem permanecido duvidas de que seja ou não a propria glandula parotida, como é que antes da extracção se poderá diagnosticar precisa e indubitavelmente, em um caso como o presente ?

Como quer que fosse a extirpação do tumor era indispensavel, a doente o exigia, por temer, com razão, as consequencias de um cancro em um lugar tão melindroso. Nem um dos collegas que viram-na se oppoz a operação e antes os nossos amigos Drs. Damazio e Villas-Bôas, que mais se inclinavam a crêr na degeneração superposta a glandula, e com fundamento, votaram sempre comnosco pela operação.

Assim, decidida a operação, marcamos o dia 25 de março proximo passado. E achando-se presentes os senhores doutores Damazio, Villas-Bôas, Pereira de Britto, Teixeira e Agripino Brito, a praticamos do seguinte modo:

Deitada a enferma do lado opposto ao tumor, e sendo convenientemente chloroformisada por haver pedido, mas de modo que a respiração ficasse desembaraçada, em lugar da encissão em *t* praticamos duas encisões semilunares: a primeira superior, que, partindo da parte anterior da orelha, passou por cima da porção da pelle suspeita do tumor, e foi ter a parte posterior da apophyse mastoide; e outra inferior, que, partindo do mesmo ponto e acabando no mesmo lugar da primeira, circumscreveu o tumor em sua metade inferior.

O que feito, tratamos de disseca-lo pela parte posterior, e logo um pouco pela superior. E como depois de alguma dissecção descobrisse-mos tecido glandular, que não era senão da propria glandula, cheio de apprehencões (o confessamos) apezar do sério estudo que haviamos feito sobre o que de mais grave podesse succeder—em vez de empregarmos a fallada agilidade de que usam alguns praticos ainda nos casos em que a preferencia deva ser dada a lenteza como meio mais seguro e scientifico—empregamos todo o vagar e o maior escrupulo, e dest'arte o bistori só trabalhava onde nada podia fazer o dedo e o cabo do escalpello.

Destacado o tumor em grande parte pelos lados acima mencionados, passamos para a parte mais melindrosa, que era a anterior. E como julgassemos arriscada a lezão da arteria carotida externa, pela incerteza do caminho em que hiamos, abandonamos o conselho dos praticos (que muito respeitamos): e soccorridos pela idéa de que por baixo antes do que por outro qualquer lado, poderia ser separado o tumor até sentirmos o bater da arteria, que as mais das vezes não atravessa a glandula, guiando-nos pelos batimentos da carotida primitiva, continuamos o trabalho pela parte inferior, acompanhando sempre com o dedo o bistori, e golpiando, mas a custa do tumor, sem com tudo dividi-lo, e distacando-o sempre que era possivel, com o cabo do escalpello e com o dedo.

O resultado foi o melhor possivel: as adherencias do tumor foram largamente infraquecidas; e a arteria, que felizmente então não atravessava a glandula, foi della completamente separada, e impunemente, pelo modo referido, o que bem certo se não daria se seguissemos outro rumo. Depois deste trabalho voltamos de novo aos outros lados, e em pouco o tumor se achava preso tão somente por um pediculo junto ao qual batia a temivel arteria. Então seguindo a opinião do professor Velpeau, passamos uma ligadura no dito pediculo e o dividimos.

O tumor cahio logo. E bem ao pé da ligadura estava a arteria a bater, nua, e despida de qualquer tecido.

De maneira que, qualquer golpe mais que se désse sem a ligadura, pela parte anterior, era quasi certa a lezão da arteria, e a morte provavel senão certa da doente.

Acabada assim a ardua e difficil tarefa, tratamos de examinar a ferida em seu fundo, a verificar se de facto nella se encontrariam os orgãos que apparecem sempre na cavidade no caso indubitavel de uma extirpação da glandula. E na realidade encontramos a todos, sem a menor duvida.

O mesmo se deu com o tumor, cujo tecido glandular era manifesto em alguns pontos onde a degeneração era menos forte.

O que feito, demos alguns pontos de sutura onde havia necessidade, deixando a ferida aberta em grande parte para que a cicatrisação se operasse por segunda intenção. E todo o mais curativo foi feito segundo o que é de pratica.

A doente foi recolhida a seu leito, sujeita á dieta absoluta, repouso e silencio.

No dia 26 apenas sentia alguma cephalalgia, difficuldade na deglutição e pouco calor na pelle, sem que o pulso passasse de 80. Caldos simples, agua assucarada foi o que lhe ministramos. Do dia 27 nada de novo apresentou que fosse digno de menção.

No dia 28 o pulso tornou-se frequente, alguma sede appareceu com augmento de dôr na garganta. Cozimento de cevada com xarope de diacodio e cha de linhaça para tomar na boca, caldos, e nada mais.

No dia 29 a pouca febre tinha desapparecido, a garganta era menos sensivel, e tratamos de mudar o apparelho. A ferida foi lavada com uma ligeira solução de labarraque e convenientemente tratada.

No dia 30. Nada de novo.

No dia 31, limonada de magnesia internamente, 12 onças, para combater a constipação de ventre que havia.

De então em diante a suporação se estabelecendo com a maior regularidade, o curativo marchou sempre como é de costume em taes casos quando a fortuna ajuda o emprego d'arte.

E hoje se acha a doente restabelecida, conservando apenas o desvio da boca como consequencia inevitavel da lezão do nervo facial.

III.

Entre a audacia e os erros de um grande numero de praticos do ultimo seculo e o demasiado escrupulo da maioria dos contemporaneos acerca da importante operação da extirpação completa da glandula parotida, ha um meio termo a seguir, e que nos parece mais compativel com os progressos da cirurgia moderna.

Nem as facilidades de Lacoste e de Idrac, nem o engano de Nœgèle os erros de Scultet e de outros, e nem mesmo a timidez de Mott, que ligara antes a carotida primitiva com o fim de extirpar um tumor parotidianno, podem de alguma maneira influir hoje contra a extirpação completa da parotida.

O cirurgião, dizia Blandin, deve conhecer os tecidos sobre que tem de cortar como se os visse atravez de um vidro

Isto serve, tanto para a boa execução na pratica, como mesmo para melhor avaliar os factos referidos por outrem ou não presenciados.

E é só com o profundo conhecimento da região sobre a qual se tem de operar que o escrupulo e a prudencia podem ser coroados de successo.

Entretanto, tão pouco conhecidas eram certas relações importantes da glandula parotida, até por anatomistas de fama do seculo passado e mesmo do presente seculo, que ainda ha pouco tempo se pensava que a arteria carotida externa atravessava sempre a glandula parotida. E tanto que Malgaigne refere como circumstancia especial o facto de ter uma vez extirpado esta glandula degenerada, sem ser preciso ligar a arteria; do mesmo modo que o fizera Monod em um caso semelhante.

Mas, ultimamente, alguns autores modernos como sejam: Nelaton e Denonvilliers, ambos bem conhecidos professores da faculdade de medicina de Paris, mostraram evidentemente que na verdade *algumas vezes*, a glandula parotida he atravessada pela carotida externa, porem que muitas vezes, ou antes *as mais das vezes* a arteria em lugar de atravessar a glandula aloja-se á ella em uma especie de rego que offerece pela superficie profunda e interna; e que portanto pode ser extirpado um tumor parotidianno sem lezão dos grossos vasos.

Do que se vê pois que se he difficil nimiamente grave e melindrosa, uma semelhante operação, por isto que tem por séde a glandula uma das mais importantes regiões do corpo humano, debaixo do ponto de vista de suas relacoes intimas—nem por isto é cousa impossivel, ou que se não possa obter a custa de algum estudo, prudencia e habilidade.

E tanto, que não tem deixado de ser praticada na Europa por habeis cirurgiões, entre os quaes citaremos — o mesmo Malgaigne, Rou, Lisfranc, Gensoul, Beclard, Smith, Randolph, Braamberg, e outros, que são citados por Nelaton em seu tratado de path. exter. e fora de toda critica que costumam empregar aquelles que arrastados por um bem ou mal entendido orgulho, só acreditam nos trabalhos que lhe são proprios.

Verdade é que não se trata somente da possibilidade scientifica, que o proprio Boyer contestava, mas sim da possibilidade pessoal do cirurgião. No primeiro caso, quem pensasse com Boyer, no estado actual dos conhecimentos anatomicos, nada menos faria do que revellar algum atraso na sciencia. No segundo caso a negação do facto, antes de se o ter presenciado, resistindo-se a todas as circumstancias referidas por testemunhas qualificadas, serrando-se os olhos para não ver e tapando-se os ouvidos para não ouvir, seria um proposito que a ninguem poderá caber bem.

A benevolencia e a estima ajudam sempre a crença e até fazem mais do que isto. É que nós declinamos qualquer natureza de favor para o caso de Antonia Martyres. O facto se deu: a glandula parotida em degeneração scirrhosa foi nella completamente por nós extirpada com o soccorro de cinco collegas, alguns dos quaes cheios de pratica, de illustração e de amor pela sciencia.

O facto se deu: é preciso mostrar agora a sua veracidade; porque alem de importante é talvez o unico na cirurgia brasileira.

Aceitamos as duvidas razoaveis e a discussão: mas não a má fé e os gadanhos refalçados dos máos.

Além da consciencia do operador ha o juizo de seis medicos que sustentam as provas scientificas que abonam a operação. Estes medicos foram: os Srs. Drs. Damazio, Villas Boas, Pereira de Brito, Agripino Brito, e Teixeira. Alem destes o Sr. Dr. Seve, teve a bondade de ver a doente, quando a ferida se achava em estado de se poder avaliar: e examinou o tumor, e ouvio mesmo a narração da extirpação, por boca dos dous primeiros senhores.

O testemunho de seis medicos valem alguma cousa. Por muito inferiores que fossem (que o não são por isto que todos tem amor pela sciencia e alguns até á ella tem dado annos com louvores) insultados pelo dever e necessidade de darem o seu voto em questão tão controversa, quando não se recordassem da anatomia e da historia pratica de uma semelhante operação pouco lhes custaria pegarem de um bom livro e estuda-lo convenientemente a poderem avaliar a natureza do tumor, a operação, e os orgãos que depois della deveriam ser achados na vasta ferida, sendo extirpada a glandula. O que a ser contestado (o que não cremos) seria transformar em seis imbeceis creanças a meia duzia de homens medicos.

O facto se deu: extirpado o tumor, todos o examinaram, e nelle reconheceram tecido glanduloso. E o exame que procederam no fundo da ferida, e em toda sua circumferencia, levou-os a reconhecerem a carotida externa, a apophyse estyloide, o ventre posterior do digastrico, etc., etc.

A região parotidianna tem limites bem positivos, e que seria superfluo aqui descreve-los minuciosamente; tem de mais o fundo que é representado pelo que Blandin chamava — esqueleto da região, que vem a ser a dita apophyse estyloide e o osso ioide. Ora, uma vez que a glandula não for extirpada completamente por meio da operação, como poderá apparecer o *esqueleto* ou os orgãos que por ella são cobertos ?

Por mais que um tumor se desenvolva sobre a grandula, por mais que ella seja achatada ou adelgaçada, não sendo extirpada, como se poderia ver nua e despida de qualquer tecido a carotida externa, a mesma apophyse estyloide, etc., etc.? Seria preciso que a compressão e o adelgaçamento tivessem a transparencia de um bom vidro.

E repetimos que foi a glandula parotida completamente extirpada; porque depois da operação a vasta ferida deixava ver — para traz e para fóra — o bordo anterior do musculo *sterno-cleido-mastoideo, a apophyse do mesmo nome e o ventre posterior do musculo digastrico*; adiante e para dentro o *bordo do maxilar inferior e a apophyse styloide*; pela parte superior a *porção do tecido cellular adiposo* que pertence á região zygomatica, e o *conducto auditico externo*; no fundo da escavação *os musculos styloidiannos, a apophyse do mesmo nome, a arteria carotida externa*, pelo modo que já foi exposto.

Não se diga que o tumor não foi todo inteiro extirpado; porque isto ainda todos verificaram, não só pelo exame do mesmo, que nem um corte apresentava em sua circumferencia, como porque a differença de consistencia dos tecidos morbidos aos tecidos sãos era assáz sensivel para se não deixar na ferida parte alguma alterada.

E se a arteria carotida externa jámais póde passar por diante da glandula ou por sua superficie externa, sendo o tumor indubitavelmente extrahido sem ser devidido sem apresentar falta alguma de teci-

do por menor que fosse, como poderia ser vista a arteria, núa a bater, no fundo da ferida, ao pé da apophyse styloide, sem que fosse a glandula extirpada?

Além de todas estas razões anatomicas, tiradas das relações tanto intrinsecas como extrinsecas, ha outra razão não menos importante, tirada do dominio da physiologia. Queremos fallar da paralysia manifesta dos musculos da face como consequencia necessaria da lesão do nervo facial, que sempre atravessa a glandula. Então os musculos do lado correspondente ao tumor, tornando-se paralyticos na doente, ao tempo que os do lado direito se contrahiam resultou o desvio da boca para o lado direito; e igual desordem se deu no musculo orbicular do olho esquerdo, posto que menos sensivel, em razão de receber elle movimento do nervo facial, e tambem do nervo sympathico mediante um pequeno filete.

Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.

Freguezia dos Afogados.

Supposto que seja assignante, poucas vezes leio o *Diario*; porém, constando-me ter sahido nelle uma correspondencia assignada pelos Afogadenses, correu-me a vontade de a ler, e de facto a li e encontrei um grande choro, e depois um elogio pomposo, pedindo-se ao Exm. presidente e ao Dr. chefe de policia, que não annuisse á demissão pedida pelo Sr. José Gorgonio Paes Barreto, pois que seria uma calamidade, ficando soffrendo os Afogados uma verdadeira e dolorosa orphandade. Que miseria!! Quatro vezes li, e reli esta importante peça, parecendo-me um sonho, ou uma ironia; infelizmente, porém, não foi assim, foi uma realidade, um facto. Louvado seja Deos!!! Tudo se ha de vêr neste mundo, até o cholera-morbus tem sectarios, tem adoradores!!!!!! Dedicado aos Afogados de todo o meu coração, interessado pela sua honra, pois que nelle moro ha mais de vinte e dous annos, e nelle possuo o que o homem tem de mais caro, não me é possivel deixar correr á revelia tão asquerosa, quanto falsaria correspondencia. O lá, quem quer que sois, arrepiai de carreira, virai de norte, sois infames por usardes de uma assignatura falsa, e que vos não pertence; se quereis beijar os pés, servir de capacho á vosso idolo, tomai outro nome: a assignatura de Afogadenses infames e prostituidos vos caberia muito melhor: os Afogadenses honestos não se curvam a idolos, não pedem nomeação de emprego algum, e menos a continuação de quem quér demittir-se; deixam ao governo a livre escolha, servindo a este, e á ordem publica, como sempre tem servido, sem outro interesse mais do que a consciencia de seus deveres.

Repillo, e contesto o conteúdo, sem faltar uma virgula, de tão infame correspondencia, e desprezando o que nella é mais commum, tocarei nos furtos de cavallos e na prisão dos dous assassinos, que fazem a gloria da policia do José Gorgonio, que não póde ser peior, porque é pessima, pessissima: refolhada, hypocrita, orgulhosa, caprichosa e completamente inepta.

Consagrando o maior respeito a vida privada de qualquer cidadão, serei inexoravel quanto a vida publica e policial do Sr. Gorgonio. Nunca e em tempo algum houveram tantos furtos de cavallo como na actualidade.

Achando-me eu em Portugal, furtaram-me em fins de dezembro duas bestas, e em um rancho que possuo no engenho Peres, entregue ao meu cunhado Christovão, tem-se furtado do mesmo dezembro até hoje dez cavallos, achando-se por esta graça completamente desacreditado, e seu dono privado de seus interesses: ainda no dia quarta ou quinta-feira da semana passada, ao apparecer a dita correspondencia, furtaram de um outro rancho no mesmo engenho um cavallo pertencente ao cidadão Monte. Que tal a policia do Sr. Gorgonio? Se nos dermos ao trabalho de tirar uma estatistica, talvez mais de cem cavallos se tenham furtado no calamitoso e pouco tempo da subdelegacia do Sr. Gorgonio. A prisão dos dous assassinos é um facto muito ordinario e só grande para os pequenos. O Paraizo para aqui veio em novembro, não se achava occulto e nem homisiado em um canto da freguezia, hospedou-se em casa do Sr. Ignacio José da Luz, cidadão honesto e pacifico, que me parece não saberia de seus feitos, e é morador no pateo da Paz, junto ao quartel, passeando publicamente, e fôra preso em abril com cinco mezes pouco mais ou menos, e isto a requesição do Dr. chefe de policia, segundo me consta ter dito o mesmo subdelegado ao sobredito Ignacio da Luz, talvez para arredar de si a responsabilidade do acto. Que hypocrisia, que refolhamento!! Nem ao menos quér responsabilisar-se pelos seus actos, imputando-os a outros.

O assassino da Emberibeira por aqui passou as 5 horas da tarde, sem que fosse perseguido pela policia, que em taes casos nunca apparece, e logo uma voz espalhou-se que elle iria para Olinda, aonde mora o pai, ao que seguio o Sr. subdelegado e lá o encontrou. E o que isto significa para tanto elogio!!! Pai Zé grande, se na occasião fosse subdelegado, fazia o mesmo. Diremos alto e bom som, que os furtos de cavallos não acabarão, emquanto existir a lado do Sr. Gorgonio quem com elle come, bebe, e vive; o homem, a quem toda a policia do mundo será pouca para policiar, e descobrir suas manhas, sendo que desde o dia deste pacto e casamento, os bons Afogadenses repugnaram e odearam a policia do Sr. Gorgonio, desamparando-o no campo, e considerando-o como um fardo. O Sr. José Gorgonio não tem politica porque tem todas as politicas, pertence a todos os lados, porque a todos segue conforme as suas conveniencias; não tem força moral, não encontra um homem honesto para seu inspector, tendo sido desta povoação, que encerra tres quarteirões, o cabo do destacamento.

Poucos quarteirões acham-se prehenchidos, sendo a maioria dos que existem, a excepção de um ou dous, que aceitaram para fugir da guarda nacional, mais dignos de ser policiados do que de policiar. Não encontra na freguezia um homem que queira ser supplente de sua subdelegacia.

Eis o grande homem, cuja demissão seria a orphandade dos Afogados. Finalmente rogamos e exigimos que estes Afogadenses honestos, autores da correspondencia, assignem e apresentem seus nomes em publico para serem conhecidos, e julgar-se se estão em maioria, sob pena de ser considerada feita e assignada por tres Josés, que fazem a trindade em pessoas, e uma só vontade no individuo do Sr. Gorgonio, pois só estes seriam capazes de enxovalhando os Afogadenses, elevar as nuvens o Sr. Gorgonio.

Não tema o Sr Gorgonio, que nós peçamos a sua demissão, pelo contrario desejamos a sua conservação para que fique completamente conhecida sua nullidade e o ridiculo papel que tem feito e continua a fazer, elogiando-se a si proprio, e inculcando-se necessario, pois com isto nos irá entretendo na falta de distracções.

Afogados 11 de maio de 1859.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.

O *Liberal Pernambucano* continúa a fazer de tudo um pretexto de aggressão ao Exm.º Sr. barão de Camaragibe!

A nomeação do tenente-coronel Luiz Maranhão para o cargo de subdelegado de Páo d'Alho, aproveitou-a elle hontem, para dizer que S. Exc. só trabalha para perpetuar o dominio de sua familia!

No entretanto que a nomeação do Sr. Maranhão em nada augmenta esse suppposto dominio porque o subdelegado demittido chama-se Manoel Cavalcanti de Albuquerque, mais aparentado com S. Exc. do que o Sr. Maranhão. Quando muito as cousas ficariam no mesmo pé, e não impeiorariam como entende a folha opposicionista.

Quanto ao modo do *Liberal* ver as cousas para chegar a conclusão de que o Sr. vice-presidente não deve chamar para cargos publicos pessoas aparentadas com sua familia, isto é realmente uma extravagancia que não devera entrar nas pretenções politicas do illustre advogado dos bancos.

Um Cavalcanti honesto, que reuna qualidades apreciaveis, não será justo que se aproveite os seus serviços quando elles forem necessarios? É assim que o *Liberal* quer a conciliação, a harmonia da familia pernambucana?

Hoje quer que se ponha á margem todo o individuo que tenha o nome —Cavalcanti—; e se isto conseguir, quererá amanhãa, que outro tanto se faça com todos os outros que tenham idéas conservadoras!

Felizmente o *Liberal* ja não illude a ninguem. Que elle só trabalha por um dominio absoluto de sua gente, ninguem o ignora.

Vá, porém a seu fim, ninguem o embarga nisso: o que não queremos é que falte á verdade, que calumnie *os* adversarios, pela maneira por que o faz.

Nunca ouvimos dizer que o Sr. Luiz Maranhão carregasse com imputacões pelo espancamento do Sr. padre Vicente, nunca este de tal se queixou: é o *Liberal* quem pela primeira vez o diz, e o *Liberal* que inventa esse carapetão, para se julgar com direito de atacar o Sr. vice-presidente!

Se a mentira podesse crear imputações que nullificassem as suas victimas, não sabemos o que seria hoje do *redactor bancario*, que se diz tão calumniado!

Pois só o que se diz desse grande politico é que é mentira, e não o que se diz de seus contrarios?

É preciso que o *Liberal* seja mais justo, mais razoavel, se é que aspira ás honras de um jornal serio, que não pretende desviar a opinião.

Correspondencias.

Senhores redactores: — Ha na sua Revista de hontem uma inexactidão que me cumpre rectificar. Diz ella que por equivoco fôra eu preso e retido na guarda da alfandega, até ser reconhecido pelo superior do dia, na occasião em que ia embarcar no vapor *Camaragibe*, para Maceió, por se desconfiar ser o logista que ha poucos dias fallira.

Não houve tal prisão, nem fui retido no corpo da guarda, como se diz naquella sua Revista: o que se passou foi o seguinte:

Indo eu com effeito embarcar no vapor *Camaragibe* com destino a Maceió, succedeu já não encontra-lo no porto, e na occasião em que voltava para minha casa, apresentaram-se dous soldados da referida guarda, pretendendo apprehender o meu bahú e bolsa de viagem, que eram conduzidos por um preto: dirigi-me então ao commandante, que me tratou com delicadeza, e mandou que o preto seguisse comigo. Chegou nesse mesmo momento o superior do dia, porém não interveio no negocio.

Foi o que se deu, e o mais que refere a sua Revista é inexacto; pelo que me farão o favor de publicar esta rectificação do seu etc.

Francisco C. Brandão.

Recife 12 maio de 1859.

Srs. redactores.—Lendo os jornaes de 7 e de 10 do corrente nelles deparei com uns tecidos de injurias que me prodigalisa um miseravel detractor coberto com a capa de um anonymo, a imitação de reptil que se esconde entre as plantas para melhor ferir a sua victima. Cobre-se esse quem quer que seja, miseravel vil ingrato sem nome, (que o distinga,) com a pelle do lôbo, para traiçoeiramente atassalhar-me, como de sua propria natureza, e assim livrar-se da responsabilidade legal; podendo a seu salvo atirar-me infamias, que só elle as tem, e seria capaz de praticar.

Pois bem, Srs. redactores, não é para responder por certo a esse sem nome Affogadense tão denegrido e infame, que venho occupar as paginas do vosso jornal: é sim para presar muito a minha reputação como particular, e já como empregado publico; é por respeitar muito a opinião publica, que direi poucas palavras a esse ingrato e hypocrita, sem nome, repito.

Promova pois como lhe cumpre a denuncia a estes tres inspectores de quarteirão que indigita-os como ladrões, em forma legal como determina a lei, ou ao menos declarando seus nomes: e assigne-se, (mas estou que para isto não será capaz; porém se o não fizer passará para o respeitavel publico por um vil calumniador, sem brio) que immediatamente verá ter andamento aos seus processos porque presumo em cumprir com os meus deveres. É pois o que tenho a responder a esse invejoso Affogadense.

Todos os mais insultos proprios de si os devolvo intactos, pois que desceria da minha dignidade se me occupasse com um ente sem nome, e sem pudor!! Quem o conhecer, e a mim, que ajuize o quanto é covarde o meu detractor.

Sempre ouvi dizer que a peior ovelha do bando é que berra, chorando o tempo perdido da pastagem, por se ter acautelado do máo tempo para não molhar a pouca lãa, e não ficar exposta ao frio.

Queiram Srs. redactores, dar publicidade a estas toscas linhas, pedindo-lhes, e ao publico sensato, que me desculpem; pois que todos não me conhecem para fazerem a devida justiça.

Afogados 11 de maio de 1859.

Sou o seu assignante e humilde criado,

José Gorgonio Paes Barreto.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE MAIO DE 1859.
ÁS TRES HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Lisboa—116 0/0 de premio 90 d/v.
Cambio sobre o Porto—116 0/0 de premio 90 d/v.
Desconto de letras—8 0/0 ao anno.

— Dia 11 —

Frete de algodão de Parahiba para Liverpool—1/2 d. cada libra.
Desconto de letras—8 0/0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Em 10 de maio de 1859.

Directores da semana os Srs.:
João Pinto de Lemos e José Baptista da Fonseca.

A caixa desconta letras ao premio de 8 0/0 ao anno, toma saques sobre a praça do Rio de Janeiro, e recebe dinheiro a premio a 6 0/0 ao anno.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Para facilitar o exame das firmas, que figurarem nas letras que se offerecerem a desconto na Caixa Filial do Banco do Brasil a directoria desta roga aos Srs. negociantes e a quem mais a medida adoptada interessar possa, que se dignem de vir assignar as suas razões sociaes e firmas individuaes em um livro creado para tal fim no referido estabelecimento.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	129:132$876
Idem do dia 11	31:235$933
	160:368$809

Descarregam hoje 12 de maio.

Barca ingleza—Floating Cloud—fazendas.
Barca ingleza—Canondal—fazendas.
Barca ingleza—Snowdon—bacalhão.
Brigue inglez—Phanton—bacalhão.
Brigue inglez—Icene—idem.
Patacho americano—A. J. W. Applegosth—farinha.
Sumaca hespanhola—Claudina—pipas e barris de vinho.
Patacho brasileiro—Julio—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	197	
« « com generos . . .	70	
		267
Volumes sahidos com fazendas . . .	180	
« « com generos . . .	370	
		550

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 10.	43:434$439
Idem do dia 11	2:917$341
	46:351$780

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	2.006$369
Idem do dia 11	380$740
	2:387$109

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 11 DE MAIO DE 1859.

New-York—Hiate americano «Kate Weston», Henry Forster & C., 1,000 saccos assucar mascavado.
New-York—Barca ingleza «Balclutha», Rostron, Rooker & C., 1,600 saccos assucar mascavado.
Porto—Patacho portuguez «Promptidão II», Antonio Joaquim de Campos, 24 saccos assucar branco.
Rio da Prata—Polaca hespanhola «Anna Christina», Aranaga & Bryan, 200 barricas assucar branco e 50 ditas dito mascavado.

Exportação.

Rio Grande do Norte, lancha nacional «Flor do Rio Grande», de 54 toneladas, conduzio o seguinte: — 280 volumes generos estrangeiros, 86 ditos ditos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	7:583$903
Idem do dia 11	1:994$688
	9:578$591

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	21:555$609
Idem do dia 11	1:700$510
	23:256$119

Movimento do porto.

Navio sahido no dia 10.

Maceió e portos intermedios—Vapor nacional *Camaragibe*, commandante Antonio da Silveira Maciel Junior.

Navios entrados no dia 11.

Terra-Nova—35 dias, brigue inglez *Brooking*, de 148 toneladas, capitão E. Summone, equipagem 9, carga 2,270 barricas com bacalhão; a Whatley Forster & Cª.
Idem—31 dias, brigue inglez *Iceni*, de 238 toneladas, capitão A. Steele, equipagem 13, carga 2780 barricas com bacalhão; a James Crabtree & C.
Idem—31 dias, brigue inglez *Volant*, de 215 toneladas, capitão John Jenkins, equipagem 17, carga 3,100 barricas com bacalhão; a Saunder Brothers & C.
Idem—31 dias, barca ingleza *Snowdon*, de 271 toneladas, capitão I. Robinson, equipagem 13, carga 2730 barricas com bacalhão; a James Crabtree & C.
Idem — 48 dias, barca ingleza *Spirit of the Times*, de 231 toneladas, capitão J. Martin, equipagem 14, carga 3,000 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.
Liverpool—48 dias, barca ingleza *Donna Anna*, de 235 toneladas, capitão I. Cohu, equipagem 13, carga carvão de pedra; a Whatley Froster & C.
Mobile — 45 dias, hiate americano *Mary Hellen*, de 235 toneladas, capitão J. P. Huthson, equipagem 10, carga madeira de pinho; a Whatley Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceará—patacho brasileiro *Bom Jesus*, capitão João Gonçalves Reis, carga varios generos.

Observação.

Fundearam no lamarão 1 barca e 1 brigue inglezes, não tiveram communicação com a terra, e apparece ao norte 2 embarcações,

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 11 DE MAIO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
								mm.
6 da m.	Cumulus	S	Reg.	25.5	20.4	78	73	755.5
9 »	»	SE	»	26.6	21.3	80	74	755.8
1/2 dia	»	S	»	27.7	22.2	82	76	756
3 da t.	»	»	»	27.1	21.7	81	80	»
6 »	Cirrus	»	»	26,6	21.3	80	»	»

A noite esteve nublada e de aguaceiro, vento S, e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha 11 de maio de 1859.

Viegas Junior.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador de imperial ordem da rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 12 do futuro mez de maio se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da audiencia deste juizo, na sala dos auditorios, os bens seguintes: 177 peças de franja de seda de cores, de 30 metros a peça, a 500 rs. o metro 255$, 19 ditas de bico de algodão de diversas larguras, com 12 jardas a peça, a 120 rs. a jarda 27$350, cujos bens vão á praça por execução de D. Maria Joaquina de Mello e Silva contra Joaquim Antonio Gonçalves da Rocha, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados no codigo commercial.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco 18 de abril de 1859. — Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

— O tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego faz publico, para conhecimento de quem convier, que por impedimento (por ter sido membro de uma junta de qualificação de votantes) do 6.º supplente da primeira vara municipal deste termo, que se acha em exercicio, e do presidente da camara municipal, que tambem está em exercicio da de orphãos, tem de presidir ao conselho municipal de recurso, que se ha de reunir no dia 15 do corrente, no paço da referida camara, para tomar conhecimento das reclamações desattendidas pelas juntas de qualificação dos votantes das parochias deste municipio.

Fiz escrever e assignei.—Eu João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o subscrevi.

Luiz Francisco de Barros Rego.

Declarações.

— Em cumprimento do art. 5 da disposição provisoria acerca da justiça civil, faço publico, que não mais admittirei em meu juizo para as conciliações, apudactas, mas sim procurações bastantes com poderes especiaes quando as partes não possam comparecer pessoalmente. Recife 11 de maio de 1859.—O juiz de paz do primeiro districto desta cidade, Caetano Pinto de Veras.

— O abaixo assignado juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio desta cidade, previne a quem convier que não admittirá em seu juizo citacões feitas por pessoas que não tenham provisão regular, além de promover-lhes a responsabilidade em que tiverem por isto incorrido, ficando por isso sem effeito o aviso publicado no «Diario» de hontem n. 105, assignado pelo Sr. escrivão Joaquim da Silva Rego, em virtude de minha autorisação. Recife 9 de maio de 1859.—Caetano Pinto de Veras.

— Acha-se recolhida á casa de detenção uma preta que diz chamar-se Maria, que foi apprehendida, a um portuguez José da Silva Ferreira, que disse ser cabo de quarteirão do Poço da Panella, que sendo fugida, o inspector d'alli ô mandara com ella procurar o senhor, que a maltratara porque ella não queria fallar nem descobrir quem seu senhor. Foi tambem recolhido o supradito individuo cabo de quarteirão: quem se julgar portanto com direito á dita escrava, compareça nesta subdelegacia munido de seus titulos, que lhe será entregue. Subdelegacia do primeiro districto da freguezia dos Afogados, 8 de maio de 1859.—O subdelegado, *José Gorgonio Paes Barreto.*

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio acha-se depositada uma cabra (bicho) de côr preta e tamanho regular que foi achada por Bernardino José Leitão, sem saber quem seja seu dono; quem se julgar com direito nella compareça neste juizo munido de suas provas. Recife 4 de maio de 1859.—*Villaça*, subdelegado.

Obras publicas.

A repartição das obras publicas contrata por espaço de seis mezes, o fornecimento dos seguintes materiaes: tijollo de alvenaria grossa, dito de dita batida, telha e areia.

O tijollo e telha serão pagos por milheiro, e a areia por canôa, tudo posto na obra.

Os concurrentes podem dirigir as suas propostas em carta fechada ao Sr. director interino, no dia 12 do corrente ao meio dia, nesta secretaria.

Secretaria da directoria das obras publicas 6 de maio de 1859.—*T. A. Ramos Ilang.*

— Acha-se na casa de detenção recolhida a ordem do subdelegado de Santo Antonio uma preta de nação Costa, que diz chamar-se Francisca e que representa ter a idade de 50 a 60 annos, e diz que seu senhor chama-se Manoel de tal, morador no lugar do engenho Muribeca; a qual foi neste juizo apresentada por uma outra preta, dizendo que aquella andava fugida da casa do senhor, a procura de quem a comprasse; isto desde o 1º de novembro de 1858. Este juizo já annunciou a prisão desta escrava no referido mez de novembro proximo passado, e como não apparecesse pessoa alguma em procura della, por isso torna a publica-la por 12 vezes, afim de ver se apparece seu legitimo senhor, que deverá apparecer munido de suas provas legalisadas.- Recife 4 de maio de 1859.—*Villaça*, subdelegado.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o meio batalhão do Ceará.

Panno azul, covados 54; bonets 5; mantas de lãa 21.

Escola do 9.º batalhão.

Papel almaço resmas 2; pennas de ganço 133; canivete 1; lapis 24; tinta preta, garrafas 2; areia preta libras 2; collecções de cartas para principiantes exemplares 6; taboadas exemplares 6; grammaticas portuguezas por Monte-verde ultima edição exemplares 2: compendio de arithmetica por Avilla, exemplares 2; pautas 2; traslados 6; lapis de pedra 8.

Para a companhia de artifices.

Livro de 100 folhas com 15 1/2 pollegadas de comprido e 10 1/2 de largura 1; livro de 200 folhas com as mesmas dimensões 1.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 16 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 9 de maio de 1859.—*Luiz Antonio Farilla*, brigadeiro presidente do conselho.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que na data infra foram inscriptos no respectivo livro de matricula os Srs. Caetano Teixeira Pinto Coelho, cidadão Portuguez, de 38 annos de idade, commerciante de ferragens em grosso e a retalho, na cidade de Maceió capital das Alagôas, e João Tavares de Mello Junior, domiciliado na villa do Porto Calvo da mesma provincia, na qualidade de administrador do trapiche do porto denominado Varadouro.

Secretaria 6 de maio de 1859.—*Dinamerico Augusto do Rego Rangel*, no impedimento do official-maior.

— O secretario da mesa regedora da irmandade do apostolo S. Pedro desta cidade, abaixo assignado, avisa á seus carissimos irmãos, que em consequencia do incommodo de molestia do Rvm. Sr. conego provedor, não póde ter lugar a reunião da mesa geral annunciada para o dia 5 do corrente; agora porém que o Rvm. Sr. provedor já se acha restabelecido, convida de novo aos seus carissimos irmãos, para que queiram obsequiosa e encarecidamente comparecer no dia quinta-feira 12 do corrente pelas 4 horas da tarde no consistorio da irmandade, afim de tratarem negocios importantes da mesma irmandade, e roga-lhes que não faltem a mesa. Consistorio da irmandade de S. Pedro 10 de maio de 1859.—Padre *Manoel Adriano de Albuquerque Mello*

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.

12.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

QUINTA-FEIRA 12 DE MAIO DE 1859.

ESTRÉA DA ATRIZ

Maria Luiza de Oliveira.

Subirá á scena o interessante drama em 5 actos, original francez:

BERTHA

A MERCADORA DE FLANDRES.

PERSONAGENS.

Carlos II rei de Inglaterra. .	Germano.
O Marquez de Mortimer. .	Nunes.
Leonel Mortimer.	Valle.
George Maxwel.	Lisboa.
Gurth, marinheiro. . . .	Pinheiro.
Lord Belgrave.	Ribeiro.
Wilson.	Lessa.
Harry.	Jesuino.
O Chanceller.	Carvalho.
Bertha, rica proprietaria do Castello de Erikdale. . . .	D. Maria Luiza.
Lucia Erikdale.	D. Manoela.
A Duqueza d'Osmond. . . .	D. Jesuina.
A Condessa de Dorchester. .	D. Vicencia.

A scena passa-se em 1662, em Inglaterra, no Castello de Erikdale e em Richemond.

Terminará o espectaculo com a graciosa scena comica pelo Sr. Pinheiro

O MANOEL D'ABALADA.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes vendidos para a recita do dia 10 e que foi transferida terão entrada nesta noite.

BAILE
CASSINO POPULAR
NO
MAGESTOSO SALÃO
DO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Domingo 15 do corrente.

Neste dia haverá baile com toda a pompa e brilhantismo. A sociedade do Cassino Popular empregará todos os meios afim de que continue a reinar a boa ordem e harmonia que até hoje se tem observado, de conformidade com o regulamento approvado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. chefe de policia. Será vedado o ingresso ás pessoas que não se apresentarem com a devida decencia. Os cartões de ingresso estarão a venda no lugar do costume: para cavalleiros 2$ e damas gratis. Principiará ás 8 horas e terminará ás 2 da manhãa.

Publicação litteraria.

O CASAMENTO CIVIL
E
O CASAMENTO RELIGIOSO.

Exame da proposta do governo apresentado á camara dos deputados na sessão de 19 de julho do anno proximo passado.

PELO DOUTOR

BRAZ FLORENTINO HENRIQUES DE SOUZA.

Lente cathedratico da faculdade de direito.

Tendo-se aberto a assigntura desta obra, logo depois de sua entrada no prélo, á razão de 2$ por cada exemplar, calculendo-se que não daria ella muito mais de 120 paginas impressas, agora que se acha concluida a impressão, verifica-se o erro deste calculo, não tendo o volume na realidade menos de 310 paginas em 8º francez. E como não seja possivel cobrir ao menos o custo de semelhante impressão com o preço fixado para a assignatura, previne-se aos Srs. assignantes (de quem aliás ainda se não recebeu quantia alguma) que fica o dito preço elevado a 3$, pois alem de ser isto justo, é tambem o unico meio de occorrer com segurança a despezas que dobraram. A mesma obra acha-se á venda nas livrarias dos impressores Miranda e Vasconcellos, rua do Collegio n. 21, e de Nogueira de Souza & C. junto ao arco de Santo Antonio.

Avisos maritimos.

REAL COMPANHIA
DE
Paquetes inglezes a vapor.

Adamson, Howie & C. acham-se autorisados para vender o vapor inglez *Camilla*, presentemente empregado no serviço desta companhia entre o Rio da Prata e Rio de Janeiro.

O *Camilla* é de lote de 538 toneladas, foi construido no anno de 1849 e é de força de 250 cavallos. As machinas foram construidas pelos Srs. Coates & Young de Belfast.

O plano do navie e mais informações na agencia rua do Trapiche n. 42.

— Para Lisboa deve seguir com muita brevidade o brigue portuguez «Florinda», por ter prompto a maior parte do carregamento: para o resto a frete ou para passageiros, trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Augusto Antonio do Couto, na praça do commercio.

Maranhão e Pará.

O veleiro e acreditado brigué escuna *Graciosa*, capitão e pratico João José de Souza, sahe na presente semana por ter a maior parte da carga prompta, para a pouca que lhe falta trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para o Porto.

O patacho portuguez *Promptidão II*, forrado e encavilhado de cobre, da primeira marcha e primeira classe, segue seu destino no dia 12, por já ter o seu carregamento quasi completo, para o resto e passageiros para os quaes tem excellentes commodos trata-se com E. J. dos Santos Andrade & C., rua da Madre de Deos n. 32.

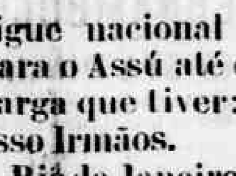
Maranhão e Pará.

Vai sahir em poucos dias por ter mais de meia carga prompta, o lindo e veleiro palhabote Novaes, recebe carga para os portos acima mencionados, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem pode entender-se com o capitão Joaquim José Mendes na praça do Commercio ou com o consignatario E. H. Wyatt rua do Trapiche n. 18.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor PARANÁ, commandante o capitão tenente J. Leopoldo N. Torresão, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 14 do corrente.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até á vespera de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40.



ASSU'.

O brigue nacional HELENA, segue para o Assú até o dia 14 com a carga que tiver: a tratar com Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro.

O patacho nacional «Julio» segue em breves dias; para o resto de sua carga e passageiros, trata-se com o seu consignatario Antonio L. O. Azevedo, em seu escriptorio, na rua da Cruz n. 1.

Bahia.

O conhecido palhabote «Dous Amigos» segue breve; para o resto de sua carga, trata-se com o seu consignatario Antonio L. O. Azevedo, na rua da Cruz n. 1.

Bahia.

O veleiro palhabote «Novo Acordo»; para sua carga, trata-se com seu consignatario Antonio L. O. de Azevedo, na rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty

segue com brevidade o hiate «Camões», recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., no lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Leilões.

LEILÃO
A 12 do corrente.

Isaac I. Webb, capitão da barca americana «Osceola», fará leilão com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, de 71 cascos d'agoada, 3 baleeiras, 500 arrobas estôpa, 1 porção de correntes, 700 libras arcos de ferro, 16 barris carne de vacca, 4 ditos de porco, 5 pipas de bolacha, 4 ditas farinha de trigo, 1 dita carvão e 255 libras de cobre velho, desembarcados de bordo de dita barca: quinta-feira 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem alfandegado do Sr. Araujo, no cáes d'Apollo.

LEILÃO
DE
UM MAGNIFICO PREDIO.

Quinta-feira 19 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

Autorisado pelos consenhores da casa de sobrado de um andar sito na rua do Hospicio n. 19 onde se acha actualmente o collegio Bom Conselho, o referido agente venderá no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa, o mencionado predio que tem tres salas defrente e outras tantas no fundo, quatro excellentes quartos, um espaçoso sotão com seis quartos. No pavimento terreo tem duas salas de cada lado com quartos e optimas accomodações, cosinha fóra e um grande quintal com bastantes arvores de fructo.

O seu rendimento actual é de um conto de réis e o importe das decimas que é pago pelo inquilino: mas de novembro em diante o seu arrendamento ia ser elevado a muito maior quantia.

Os pretendentes podem desde já examinar este bello edificio e para melhores informações dirijam-se ao referido agente ate ao dia do leilão que deverá ter lugar em seu armazem da rua do Vigario n. 11.

LEILÃO
DOS
Generos na taberna n. 8 do atterro da Boa-Vista.

Quinta-feira 12 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

No dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa o referido agente autorisado pelo Sr. Antonio José de Almeida Costa, venderá os generos existentes em sua taberna, situada no lugar acima declarado constando

DE

Generos novos e qualidades escolhidas todas proprias deste mercado, tudo em perfeito estado a bom acondicionamento.

Leilão
DE
BARRICAS.

Sabbado 14 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

O referido agente venderá por conta de quem pertencer as 10 horas do dia no armazem da rua da Moeda n. 3 A

1600 barricas internadas.

Continuação do leilão
DE
Ferragens cutelarias e miudezas.

Sexta-feira 13 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

Parente Vianna & C. continuarão no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa em seu armazem da rua da Cadeia o leilão

DE

Um completo sortimento de ferragens finas e grossas, cutelarias e miudezas, proprias deste mercado e que serão vendidas sob boas condições para os compradores.

LEILÃO

Sabbado 14 do corrente o agente Hypolito da Silva fara' leilão em seu armazem, sito na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 C, de um completo sortimento de obras de marcenaria. Na mesma occasião se venderão réis 8:000$ em dividas documentadas, cujos documentos acham-se em mão do referido agente, um cabriolet com os competentes arreios e um excellente cavallo; tudo sera' vendido sem reserva de preço algum as 11 horas do dia em ponto.

Avisos diversos.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, agradando paga-se bem: na rua Bella n. 5.

Companhia do Beberibe.

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria de conformidade com o art. 17 dos estatutos no dia 17 do corrente pela uma hora da tarde no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16 primeiro andar, para elegerem a nova administração o tomarem conhecimento dos negocios da companhia no semestre decorrido e decretarem o pagamento do 22 dividendo.

Escriptorio da administração da Companhia do Beberibe 11 de maio de 1859.—Bartholomeu Francisco de Souza, secretario.

O chefe da estação naval e officiaes das diversas classes da armada que servem sob suas ordens, mandam celebrar amanhãa 13 as 9 horas do dia no convento de S. Francisco, uma missa com memento pelo repouso eterno das almas dos naufragos da charrua Carioca, commandante, officiaes e marinheiros, e convidam a todas as pessoas que quizerem assistir a esta ceremonia a comparecer a hora indicada.

— No dia 5 do corrente ausentou-se de casa de Constantina Rosa do Espirito Santo o primo della, Manoel, crioulo, idade 10 annos, secco do corpo, nariz afilado, olhos e bocca regulares, os dedos minimos dos pés um tanto levantados, costuma fallar com a gente com a vista baixa, falla descançada, levou camisa de algodão azul, calça do mesmo panno, e está curta, é filho de Margarida de tal, natural da villa de N. S. do O' no sul, d'onde ha pouco tempo tinha vindo para aprender officio nesta praça: este crioulo é livre, julga-se ter sido seduzido por alguem, e o tenha occulto: a mesma acima, roga a todas as autoridades policiaes que delle tenham noticia, o mandem entregar na rua do Pillar n. 114, a Constantina Rosa do Espirito Santo.

— José Luiz Pereira, com loja de fazendas na rua Nova desta cidade, declara que não tem questão alguma judicial ou criminal, por isso que não se entende com elle o que vem na chronica judiciaria da relação, sob recursos crimes.

— D. Alexandrina Bernarda do Amparo, tendo de proceder a inventario, por fallecimento de seu marido, o finado José Germano de Lira, convida a todos os credores do mesmo a apresentarem seus debitos até o ultimo do corrente mez. Passo de Camaragibe 8 de maio de 1859.

— Pracisa-se alugar uma ama que faça todo o serviço de portas a dentro: quem pretender dirija-se a praça da Independencia ns. 36 e 38.

Attenção.

A autoridade que competir, pedimos as precisas providencias para que cesse o costume de serem as guarnições dos navios de guerra pagas sómente do *dia 9 do mez* em diante, *excepto aquelle navio que tem de sahir em commissão*, e é a urgencia do pagamento requisitada pelo Exm. Sr. commandante da estação; porque a demora, ordinariamente, concorre para que o marinheiro deixe de ser pontual no comprimento de sua palavra, e assim ficar desconceituado para com aquelles com quem tem tratos, sem para isso concorrer senão a falta de pontualidade em lhe pagarem o vanfajoso soldo, unico rendimento com que conta e póde dispôr.

Um da marinha.

— Offerece-se uma mulata escrava para se alugar em casa de familia ou homem solteiro: quem pretender dirija-se á rua do Fagundes n. 18, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer as compras para casa de homem solteiro: na rua da Livramento n. 12.

— Precisa-se uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua da Conceiçãosinha do bairro da Boa-Vista n. 32.

— Precisa-se de um amassador para mestre de maceira: na padaria da rua larga do Rosario n. 18.

— Precisa-se fallar ao Sr. sargento Monteiro do 4º batalhão de artilharia, que diz ser empregado no quartel general a negocio que lhe diz respeito: na travessa das Cruzes n. 14.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia: na rua do Cabugá botica n. 11.

Cavallo pintado.

Furtaram ao amanhecer de hoje 5 de maio do penultimo sitio da Soledade a esquerda, um cavallo castanho, novo, bastante gordo, com os signaes seguintes, pés e mãos calçados, pintas pretas acima dos cascos, sem nenhuma marca de ferro, signal pequeno na testa, cauda grande e bota as clinas para a direita, o qual é ainda desconhecido nesta cidade por ter vindo ha poucos dias da provincia do Ceará: quem der noticias certas ou descobrir o ladrão receberá 50$ de gratificação.

— Precisa-se da quantia de 100$ a juros sobre hypotheca ou aluguel de um escravo: quem quizer dirija-se á rua Nova n. 36.

— A pessoa que annunciou querer comprar um palanquim de rebuço, querendo um em bom uso dirija-se á rua da Santa Cruz na Boa-Vista casa n. 80, das 7 as 9 horas da manhãa e á tarde das 3 ás 6.

Jantares.

Na rua das Cruzes n. 41 deposito, fornece-se jantares para fóra por commodo preço.

— Desappareceu no dia 1º de maio o preto por nome André, nação Cabinda, boa estatura, secco do corpo e tambem do rosto, tem um dente de menos na frente, com idade 40 a 45 annos, foi de Felix Paes da Silva morador em Ciquiá e foi visto na estrada do Arraial, recommendo as autoridpdes policiaes e capitães de campo que sendo pegado se recompensará generosamente; este preto trabalha de servente em varias obras de pedreiro e tambem gosta de trabalhar em sitio: na rua Imperial n. 37.

20$000.

Dá-se esta quantia a quem achar uma canôa de carreira, de amarello, e ainda nova, e com cavernas com a marca (o n. 28), tendo de comprimento 35 a 38 palmos, tem 3 nós em um dos encolamentos, tem pequenos paneiros na prôa e poupa, pregados de cobre: quem a achar leve á fabrica de telhas de Antonio Carneiro da Cunha, nos Coelhos.

— Precisa-se de um homem que entenda de platações e tratar de cavallos para ser feitor de um sitio perto da praça: quem quizer nisto se empregar dirija-se ao sobrado da rua de Santa Thereza, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma pessoa forra ou captiva para o serviço de cozinha e compras, podendo até dormir fóra: na rua do Hospicio ao lado direito, casa n. 7

Furtaram da Capunga

um cavallo alazão com uma estrella na testa puchando para o focinho mão direita calçada um pouco, uma bexiga no espinhaço: quem o pegar leve-o á Capunga a Joaquim Nazaro, que receberá 20$.

Declaração.

O infra assignado faz ver a quem tiver lido o edital que annuncia á praça de seus bens penhorados por execução de D. Maria Joaquina de Mello e Silva, que não deve a quantia pela qual está sendo executado, como pretende mostrar na mesma execução para o que já pedio vista que lhe sará concedida depois da arrematação e não antes, por não te-la pedido logo depois da penhora.—*Joaquim Antonio Gonçalves da Rocha.*

— O abaixo assignado avisa a todas as pessoas que tiverem penhores em seu poder, que hajam de os vir tirar no prazo de 15 dias, a contar da data deste: do contrario os venderá para seu pagamento. Recife, 7 de maio de 1859.—*João Adriano de Mello Dutra.*

— Fugio do engenho Conceição de Nazareth da Matta, na noite do dia 13 para 14 de março do corrente anno, um mulato escravo de nome Paulo, com os signaes seguintes: de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, cara secca e lisa, cabellos carapinhados, tem um talho acima das sobrancelhas, outro na face de um dos lados abaixo do olho, pouca barba, pera e bigode, estatura regular, secco do corpo, pernas finas, tem dous dedos das mãos aleijados de panaricios, que não póde fazer igual movimento aos outros, sendo um dos minimos; é boleeiro, official de pedreiro e sapateiro; tem sido visto por differentes occasiões no Recife por pessoas que tem delle inteiro conhecimento. Vale-se de dizer para deixar de ser preso que anda a mandado de seu senhor: roga-se ás autoridades, capitães de campo, ou mesmo a qualquer pessoa do povo por quem possa ser o referido encontrado a captura do mencionado conduzindo-o ou fazendo-o conduzir ao engenho acima, Quijanga ou Caiará, que serão bem recompensados.

— Um moço habilitado para caixeiro de rua ou de armazem, ou emfim para qualquer emprego, que exija simplesmente ler, escrever e contar: pode ser procurado á rua Augusta n. 2, segundo andar, sobrado amarello.

— Precisa-se de um bom caixeiro para o serviço de café, dando fiador a sua conducta; assim como precisa-se de uma criada forra ou captiva: no hotel da Europa, rua do Trapiche n. 12.

— Fugio no dia 9 do corrente uma preta da Costa chamada Julia, com os signaes seguintes: alta, cheia do corpo, sem nenhum talho na cara, falla muito atrapalhada; levou saia de riscado azul e panno da Costa azul: quem a pegar leve-a á rua da Cruz n. 53, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se uma parda escrava para todo o serviço de casa: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 54, primeiro andar.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de portas a dentro: quem precisar dirija-se ao pateo do Terço n. 11.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Ferreira de Lima, vindo de Portugal e já esteve no mato para as bandas do Moreno, sendo que exista appareça na travessa do Queimado n. 9, a negocio de seu interesse.

— Roga-se ao Sr. thesoureiro das loterias o favor de não pagar qualquer premio que por ventura saia no bilhete n. 1232 da quarta parte da 8.ª loteria da matriz da Boa-Vista, cujo bilhete desencaminhou-se do poder do abaixo assignado.

Pedro Honorato dos Santos.

— O abaixo assinado participa ao respeitavel publico que de hoje em diante deixa de ser caixeiro da casa de Bento José Antunes Pereira. Recife 11 de maio de 1859.

José Carneiro de Faria Lins Junior.

40$ de gratificação.

A quem declarar-me os ladrões, que pela terceira vez tem arrombado o muro dos quintaes de duas casas que estou edificando na rua Augusta da freguezia de S. José, afim de roubarem os materiaes: custa a crer, que em uma rua tão publica assim tenha acontecido: na realidade que esse facto não se tem dado nas outras freguezias.—*Marcellino José Lopes.*

— Vende-se um carro novo de quatro rodas: na rua de Santo Amaro n. 6 (Mundo Novo).

— Guilherme Marsdem, Inglez vai a Inglaterra, levando em sua companhia sua cunhada Sarah Reeve e tres menores.

Leite.

Na rua estreita do Rosario, deposito n. 12, ha para vender leite puro a 320 rs a garrafa, das 6 horas da manhãa em diante.

— Vende-se a taberna da rua da Soledade n. 11, junto a padaria, a qual faz bastante negocio, mas seu dono quer retirar-se por falta de saude: a tratar na mesma, ou na taberna grande da Soledade.

— Vende-se um engenho duas leguas distante desta praça, não tem muitas terras, mas as que tem são muito boas e chegam para safrejar 1,500 pães de assucar annualmente; mõe com animaes, mas póde moer com agua, para cujo fim já tem a levada feita. trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 9, primeiro andar, escriptorio.

— Pela subdelegacia de S. José do Recife foi apprehendido um quartão preto no dia 7 do corrente, com cangalha, e um sacco com varios objectos: seu legitimo dono, compareça nesta subdelegacia para lhe ser entregue. Subdelegacia de S. José do Recife 10 de maio de 1859. — *Hemeterio Maciel da Silva*, subdelegado supplente.

— Vende-se o engenho denominado Cueira, sito na freguezia de Santo Amaro, onde limita com a da Escada, junto ao engenho Matapiruma, e 4 leguas ao sul de Santo Antão, é muito bom de agua, moente corrente e com terras de muito boa producção: quem o pretender, dirija-se ao engenho Pão Santo, a fallar com seu proprietario Braz Carneiro Leão.

— Vende-se um moleque com idade de 16 a 18 annos, bonita figura, sabendo lavar e engommar, e com principio de cozinheiro: quem o pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja de Albino José da Silva n. 42,

Correi freguezes a pechincha antes que se acabe.

Cento de cebolas de Lisboa a 1$, tambem do Rio Grande que o preço só a vista dos freguezes: na rua do Cordoniz n. 16.

Loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, manta pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que em consequencia da se ter reformado o plano para a extração das loterias foi mister alterar o preço de alguns bilhetes da 6ª parte da 4ª loteria do hospital Pedro II, que ja se achavam impressos e por isto nenhuma duvda se póde suscitar nos bilhetes da dita loteria que se acharem emendados com tinta preta porque o mesmo Sr. thesoureiro por elles se responsabilisa.

Thesouraria das loterias 11 de maio de 1859.—J. M. da Cruz.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia approvado por officio de 9 do corrente mez o novo plano que lhe foi apresentado para a extração das loterias desta provincia o Sr. thesoureiro manda publicar o mesmo plano, assim como participar que se acham expostos a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia n. 22, até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes e meios da 6ª parte da 4ª loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 21 do corrente mez.

PLANO.

2800 bilhetes a 5$.	14:000$000
20 por cento para sello, beneficio etc.	2:800$000
	11:200$000
1 Premio de	5:000$000
1 Dito de	1:000$000
1 Dito de	400$000
2 Ditos de 200$000 . .	400$000
4 Ditos de 100$000 . .	400$000
6 Ditos de 50$000 . .	300$000
10 Ditos de 20$000 . .	200$000
20 Ditos de 10$000 . .	200$000
660 Ditos de 5$000 . .	3:300$000
	11:200$000

705 Premiados.
2095 Brancos.

2800 Bilhetes.

Thesouraria das loterias 3 de maio de 1859.—O thesoureiro, Francisco Antonio de Oliveira.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 9 de maio de 1859.—Barão de Camaragibe.

Conforme—Antonio Leite de Pinho.

Thesouraria das loterias 11 de maio de 1859.—J. M. da Cruz.

— Quem precisar de um caixeiro proprio para qualquer occupação de armazem de assucar, ou armazem de generos de estiva, ou mesmo para taberna, o qual dá fiador a sua conducta, annuncie ou procure na praia de S. Francisco, armazem de taboas de pinho de Joaquim Lopes de Almeida.

— Offerece-se uma mulher de bons costumes para ama de casa de pouca familia, sendo para cozinhar e engommar: póde ser procurada na Soledade, rua da Esperança, segunda casa do lado do sul.

— Um caixeiro com 4 annos de pratica de taberna, pretende arrumar-se na mesma, ou em armazem de molhados ou assucar: quem pretender, annuncie sua morada para ser procurado.

— Não é feita por mim, como alguem suppõe, a nênia publicada no «Diario de Pernambuco» de 28 de dezembro de 1857, porém sim por um meu comprovinciano, a pedido meu. Faço mui intencionadamente esta declaração, para evitar a maledicencia de algum embusteiro.—M. C. B.

— Antonio Marques Soares, subdito brasileira, vai fazer uma viagem a Europa.

Estrada de ferro.

Pede-se a superintendencia da estrada de ferro, que na estação—Boa Viagem—seja feito um telheiro com assentos, para se resguardar do rigor do sol e chuva, os passageiros que por alli transitam diariamente a espera do vapor. A povoação é bastante distante, e em um lugar como o da estação, é de grande necessidade semelhante providencia.

— No dia 12 de abril proximo passado, fugio o escravo Lourenço, com os seguintes signaes: baixo, gordo, nariz chato, pouca barba, côr fula; costumava a trabalhar no Recife, porém hoje julga-se andar por Santo Antão: avisa-se as autoridades policiaes ou capitães de campo, que o prendam e levem-no ao seu senhor na rua da Aurora n. 54, primeiro andar, que serão recompensados.

Agencia dos fabricantes americanos
Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

— Na rua do Rangel, casa n. 77, segundo andar, precisa-se alugar uma preta que saiba engommar bem, assim como que cozinhe o diario de uma casa e faça as compras da mesma, dando-se o aluguel adiantado de 3 a 4 mezes.

— Acha-se fugido do abaixo assignado desde o dia domingo, 13 de março do corrente anno, seu escravo Toribio, cabra, de idade de 14 annos, fornido do corpo, cabellos caraginhos e vermelhos, dentes limados; o mesmo foi visto no engenho Leão do termo da Escada; em occasião que alli foi pegado evadira-se, e não tendo o mesmo mais noticia delle, offerece 50$ de gratificação a quem o trouxer ao engenho Santo Elias do termo de Serinhaem; e assim tambem roga as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão do mesmo; como tambem pootesta contra o aggressor que tiver o mesmo occulto, como se suppõe, com a pena da lei.—*Luiz José da Expectação.*

— No dia 6 de maio corrente fugio do engenho Queluz, freguezia de Ipojuca, comarca do Cabo, o escravo Damião, que se achava alli trabalhando alugado como livre, de nome mudado, e tem os signaes seguintes: cabra, de cabello carapinho, estatura regular, bastante grosso, barbado, já calveja, tem falta de um dente na frente, e conta, pouco mais ou menos, 24 annos de idade, foi alli preso pelo rendeiro daquelle engenho por aviso que teve; porém tendo apparecido Romualdo de tal, como senhor do mesmo, e entrando em negocio por venda do dito escravo, que muito pedio para ser vendido ao rendeiro, não podendo porém ultimar-se esse negocio sem que primeiramente concluisse um compromisso que com outro tinha o dito senhor, para o que forneceu-lhe um cavallo sellado para sua jornada o rendeiro, ficando assim sem maior segurança o escravo que queria ser vendido; onde resultou, que abusando da confiança da sentinella que o guardava, se evadisse: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo de o pegar e levar ao referido engenho, ou ao engenho Sapucagy da freguezia da Escada, ao major Francisco de Farias Salles, que serão gratificados.

Aos ecclesiasticos.

Vende-se a importante obra dos casos de consciencia, de Benedicto XIV, e os exercicios da analyse grammatical, logica e construcção de phrase: na rua do Queimado n. 43, loja de miudezas.

— Vende-se uma preta moça, engomma, lava, cose e faz o mais serviço de uma casa: na rua do Queimado n. 18, segunda loja vindo do Rosario.

— Vende-se a taberna sita na rua da Senzala Nova n. 9, com poucos fundos, para qualquer principiante, e juntamente um carro com um boi para o serviço da alfandega: a tratar na mesma.

— Vende-se uma mobilia completa, de amarello, em bom estado, com outros preparos, sendo tudo proprio para ornar uma sala: os pretendentes dirijam-se ao aterro da Boa-Vista, loja n. 60.

Com pequeno toque de avaria.
Na loja de fazendas da rua do Queimado n. 6, defronte da botica,

vende-se madapolão finissimo com 4 palmos de largo, pelo barato preço de 3$500 a peça, dito da mesma qualidade com pequeno defeito a 4$500 a peça, dito perfeitamente limpo a 5$ a peça, algodãozinho sicupira muito incorpado a 2$500 a peça, dito da mesma qualidade com pequeno toque de avaria a 3$ a peça: cheguem a pechincha, antes que se acabe.

HOMEOPATHIA.

— O Dr. Casanova, avisa a quem possa interessar que havendo determinado fazer uma viagem a França, tem vendido todos os medicamentos que existiam em seu consultorio; porem não se tendo realisado essa viagem, tem novamente recebido de Paris, uma outra collecção de medicamentos inteiramente novos, e os mais bem preparados possivel, como tambem carteiras mui ricas e livros: assim, quem deseja os verdadeiros medicamentos pode procura-los em seu consultorio homeopathico em Pernambuco 28 rua das Cruzes n. 28.

Sacca-se para o Porto e Lisboa.

No escriptorio de Carvalho Nogueira & C.ª, rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30, com bastantes commodos: a tratar na rua do Queimado, n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua Nova n. 10, loja.

= O bacharel Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo, advoga no crime e civel, e póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, na rua do Collegio n. 21, escriptorio do Sr. Dr. Souza Reis, não só para tratar de qualquer causa nos auditorios desta cidade, como nos de fóra della.

— Arrenda-se um sitio com excellente casa de vivenda no lugar da Torre á margem do rio Capibaribe confronte á estrada do Manguinho, cuja casa além de ser edificada com muito gosto e ser collocada em um ponto de vista agradavel tanto por della avistar-se todas as casas da Capunga, Passagem e Ponte de Uchôa, contém 4 salas de 30 palmos quadrados cada uma, sendo 3 forradas de rico papel e o tecto de estuque, 11 quartos, sendo 5 forrados de papel e o tecto de estuque, cozinha fóra, bastante espaçoso, cocheira para 3 carros, quartos de criado e de pretos, estribaria para 6 cavallos, casa para gallinheiro e animaes domesticos, 2 cacimbas, uma com excellente agua de beber, outra com bomba, da qual deita agua para a casa de banho que fica ao pé, jardim com figuras e jarros de louça finos, murado na frente com portão de ferro, baixa de capim que sustenta annual dous cavallos, pomar de larangeiras, selectas e de umbigo, além de outras fructeiras do paiz: os pretendentes dirijam-se ao aterro da Boa-Vista n. 2, segundo andar.

DENTISTA.

A viuva Jane, dentista tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que continua a pôr dentes artificiaes de porcelana, assim como tambem tira as carias dos naturaes, que tanto damnificam os dentes e cooperam para o máo halito da bocca, não sendo tiradas; calsa os dentes furados com ouro, prata, metal branco e massa adamantina da de melhor qualidade. A annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seus serviços com especialidade as senhoras que devem preferir ser tratados por outra senhora pela maior delicadeza no trabalho e menos acanhamento que é natural experimentem que dispõe dos melhores e mais perfeitos instrumentos para o seu trabalho, e não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem postos que não se possam differençar dos proprios naturaes: na rua de Santa Rita n. 63.

= Precisa-se de uma ama para o serviço de engommar: a pessoa que quizer dirija-se á praça da Boa-Vista n. 22.

= Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: a fallar na rua do Passeio Publico n. 3.

— Em dias do mez de março deste anno fugiram do engenho Serigi da comarca de Goianna, os escravos seguintes: Custodio, crioulo de 25 a 30 annos pouco mais ou menos, barbado, bem preto, altura regular, cheio do corpo, olhos grandes, bem fallante, gosta de beber aguardente porem não se embriaga; Nicacio, crioulo, da mesma idade pouco mais ou menos, altura regular, bem preto, cara redonda, nariz chato, olhos brancos e grandes; João, crioulo de 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, principiando a barbar, e feições regulares, todos pertencentes ao Sr. Miguel Joaquim Cesar proprietario do referido engenho: recommenda-se a captura dos mesmos e a entrega delles ou no dito engenho ao seu senhor, ou nesta praça a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho na praça do Commercio, affiançando-se uma generosa recompensa.

— Perdeu-se um pequeno embrulho de papel com 390$ em sedulas, isto da rua da Praia a do Collegio, Roda e larga do Rosario: quem os achar e quizer restituir dirija-se a loja de livros por baixo do escriptorio do Sr. Dr. Fonseca e ahi se darão signaes certos e a gratificação do achado.

= Sebastião Luiz Ferreira respondé a Sra. D. Maria da Assumpção Cavalcanti de Albuquerque, que a conta que diz em seu annuncio inserto no *Diario de Pernambuco* de hoje 9 do corrente, já lhe foi apresentada por vezes, a qual se não dignou receber porque está bem certo de haver um saldo a favor do annunciante de perto de seis contos de reis; por cuja recusa tem de procurar que lhe seja a mesma conta entregue de modo que não possa haver mais recusa; certa de que mais resposta alguma lhe darei pelos jornaes, e se agora assim procedo é apenas em attenção ao publico. Recife 9 de maio de 1859.

= Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar bem e engommar, e prefere-se velha: na rua da Senzala Nova n. 38, sobrado de um andar.

= João Emilio Chardon retira-se para a Europa.

= Offerece-se um rapaz para caixeiro, excepto de taberna, o qual tem alguma pratica de deposito, e está ainda arrumado: os pretendente dirijam-se ao pateo de S. José n. 43, que se dará informações.

Aviso.

O abaixo assignado pretende retirar-se para Inglaterra no seguinte paquete inglez e faz publico por este *Diario* que deixa procuração bastante nas mãos dos Srs. William Charlton e Richard Broome, em conformidade com o annuncio feito nesta mesma folha pelo Sr. João Bayliss em 23 de março proximo passado, para desta data em diante fazerem as vezes do Sr. George Furness, contratador da estrada de ferro do Recife a São Francisco, os quaes moram em Utinga de Cima aonde receberão todas e quaesquer communicações em relação tanto com o Sr. George Furness como com o Sr. John Bayliss e o abaixo assignado. Recife 7 de maio de 1859.—*George Bond.*

= O abaixo assignado tem contratado com o Sr. Domingos Barreiros a compra da armação de sua taberna, sita na rua das Cruzes, n. 1: quem se julgar com direito a ella, queira reclamar até o dia 12 do corrente. Recife 9 de maio de 1859.—*João Manoel Pinto Bastos.*

Casa de madama Routhier.

Modista franceza.

Rua Nova numero 58.

Luvas de pellica de Jouvin, ricos enfeites pretos para cabeça de senhora, franjas brancas com vidrilhos, chapeos para meninos, de seda e de palha, bicos pretos, fitas de velludo, espartilhos, véos para chapeos.

A nova loja de calçado francez

DE

Burle Junior & Martins

Rua do Cabugá n. 16,

recebeu pelo ultimo navio francez o seguinte: botins de pellica branca para senhora, proprias para casamento ou bailes, obra mui delicada, ditos de setim branco, ditos de brim de seda sem gaspia, ditos de brim gaspiados, de verniz, todos de duraque preto e de cores tambem para senhora e para homens, botins de Miliez de lustre e de bezerro para homem, ditos de camurça preta, e diversos calçados finos e grossos, proprios para a presente estação: na mesma loja vendem-se os melhores charutos da Bahia.

— Dá-se effectivamente dinheiro a premio sob penhores de ouro ou prata: na rua Augusta n. 48.

CASA

DE

Commissão de escravos.

Na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores, não se poupando esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empate com a venda delles: affiança-se o bom tratamento assim como a segurança para os mesmos. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

= Gustavo Babin chegado ultimamente de Paris, e estacionado no hotel inglez, quarto n. 5, rua do Trapiche, tem um completo sortimento de joias do ultimo gosto, relogios de repetição e chronometros, varias fazendas de seda, chitas em cassa, meias abertas e outras de linho e algodão, muitos objectos proprios para presentes, facas, canivetes, tesouras, etc. Pouco se demorará nesta provincia, entretanto, convida as pessoas desta cidade a fazerem algum negocio á retalho, assegurando que tudo venderá pelo mais commodo preço possivel, e espera que será a contento dos freguezes.

= Pelas 6 horas da tarde do dia 7 do corrente, furtaram da escada do sobrado em que mora o Sr. Antonio Joaquim de Mello na rua Direita, uma caixa de folha com miudezas de venda, bem sortida, com os signaes seguintes: a caixa achava-se envolta n'uma coberta de chita e por cima dessa entolava-se uma toalha de algodão; pouco mais ou menos ja se suspeita quem seja o roubador, e quem da mesma souber e levar alguma noticia á rua das Cruzes n.... por cima da loja do chá segundo andar será generosamente recompensado.

= Precisa-se alugar uma ama para o serviço de casa de pouca familia, exige-se que saiba engommar, paga-se bem: na rua imperial n. 167, segundo andar.

— O dono da casa de pasto da rua do Cordoniz n. 10, achando-se enfermo retira-se para fóra da praça e por esse motivo vende ou dá sociedade no dito estabelecimento: a pessoa a quem convier qualquer destes negocios dirija-se ao mesmo.

— Precisa-se de um caixeiro: na taberna da rua da Senzala Nova n. 39.

= Precisa-se alugar uma ama com bom leite, paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio, segundo andar do sobrado amarello defronte da mairiz.

— Envernisa-se mobilia muito em conta: no pateo do Carmo n. 24.

— Manoel Alves Ferreira & Lima, fazem sciente ao respeitavel publico, principalmente ao corpo do commercio que o Sr. Norberto Bezerra de Albuquerque desde hoje deixou de ser seu caixeiro. Recife 7 de maio de 1859.

— Aluga-se a grande casa do pateo do Carmo em Olinda: na rua do Queimado, n. 48, loja.

— Precisa-se de uma lavadeira, que dê conhecimento de si: na rua de Hortos, n. 62.

AMA.

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira para casa de pouca familia: a tratar na rua Nova n. 20.

= Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna para uma que faz bastante negocio: a tratar na rua Nova n. 20.

= O proprietario do engenho Sibiró da Serra declara em tempo que no vencimento de suas letras relativas a compra que o mesmo fez do referido engenho, tem prompto o dinheiro para o seu resgate; por isso qualquer excesso de tempo vencido, não pagará o juro estipulado por não ser sua a culpa de demora que possa haver em dito recebimento.—*Luiz Barbalho de Vasconcellos.*

= Na rua Direita n. 93, primeiro andar, precisa-se de um rapazinho para creado de 12 a 16 annos: das 6 as 9 da manhãa e das 2 por diante da tarde.

COMPANHIA

DE

Illuminação a gaz.

Carvão coke.

Na fabrica da illuminação a gaz vende-se carvão coke (carvão queimado) a 16$ a tonelada: este carvão é mais economico do que qualquer outro carvão ou lenha, e serve para qualquer uso.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA.

O Dr. Antonio Borges da Fonseca tem seu escriptorio na rua do Collegio n. 17, primeiro andar. Antigo advogado nesta cidade pensa ser bem conhecido para carecer de muito recommendar-se. Tendo vindo ultimamente da Europa está completamete habilitado para todas as questões de direito, principalmente commerciaes, pois que possue alem dos melhores praticos estrangeiros, todos os codigos commerciaes conhecidos até hoje.

Advoga em commum com o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Sabem todos quanto o referido doutor se interessa nas questões que toma a seu cargo, bem como o zelo e actividade, que desenvolve.

Estará pois no escriptorio de 9 horas da manhãa ás 3 da tarde em todos os dias uteis, e quando haja urgencia de fallar-lhe póde ser procurado na casa de sua residencia á rua da matriz da Boa-Vista n. 33, onde tambem póde ser procurado o bacharel Amaral depois de 5 horas da tarde.

Recife 6 de maio de 1859.

= Uma cabra (bicho) com uma cria, desappareceu do aterro da Boa-Vista, ha cinco dias, e julga-se furtada por ser muito mansa: quem a tiver manda de levar ao seu dono para livrar-se das consequencias que soffre quem apossa-se do alheio, pois desconfia-se quem seja o ratoneiro.

= Os abaixo assignados previnem pela ultima vez aos seus devedores antigos de virem saldar suas contas o mais breve possivel, do contrario terão de ser taes dividas cobradas judicialmente; o que os abaixo assignados querem prevenir para não haver desgostos.—*Vidal & Bastos.*

CASA LUSO-BRASILEIRA,

2, Golden Square, Londres.

Regent Street.

J. G. OLIVEIRA — Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

— Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes, que continuam a estar bem supridos com as farinhas de Trieste das marcas

SSSF

Fontana

E primeira qualidade

assim tambem das melhores de Richmond

Galego | Odance

Haxall | Columbia.

& Resencath.

Bem como farinhas de Nova Orleans e Charlestown tanto extras como superfinas.

CONSULTORIO

DO

Dr. P. A. Lobo Moscoso,

MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.

3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3

Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Soum & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes.	10$000
Ditos de 24 ditos.	15$000
Ditos de 36 ditos.	20$000
Dito de 48 ditos.	25$000
Ditos de 60 ditos.	30$000
Tubos avulsos cada um.	1$000
Frascos de tincturas.	2$000
Manual de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal, e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignorante vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras póde enumerar as seguintes: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, tachas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques, boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

PERNAMBUCO

CIDADE DO RECIFE

COLLEGIO D'AURORA.

DIRECTOR O PROFESSOR JUBILADO

Silvano Thomaz de Souza Magalhães.

O director deste estabelecimento avisa aos senhores pais de familia e com especialidade aos senhores pais de seus collegiaes que se acha restabelecido de sua saude, assim como na continuação da directoria de seu collegio.

Sempre solicito no melhoramento da instrucção de seus discipulos, á qual é dedicado a 22 annos, apresenta agora ao respeitavel publico em resumo o quadro da reforma, que julgou adoptar para o progresso da educação da mocidade que lhe é confiada.

Artigo 1.º A instrucção fica dividida em tres classes; sendo primaria, secundaria e recreativa.

Art. 2.º A instrucção primaria comprehende:

1.º Ler e escrever;
2.º Principios geraes de moral;
3.º Doutrina christã e civilidade;
4.º Exercicios grammaticaes.
5.º Noções de arithmetica;
6.º Seu desenvolvimento em applicações praticas; quer em inteiros e quebrados, quer em decimaes e regras de proporção;
7.º O systema dos pesos e medidas do imperio;
8.º Elementos de geographia e historia, com especialidade do Brasil;
9.º Geometria rectilinea.

A cadeira de instrucção primaria é regida pelo Sr. Manoel Francisco Coelho Junior.

Art. 3 A instrucção secundaria comprehende:

1.º Analyse da grammatica philosophica de Jeronymo Soares Barbosa. Esta cadeira é regida pelo Sr. Manoel Barbosa de Araujo, academico do primeiro anno da faculdade de direito desta cidade e professor publico da provincia de Sergipe;

2.º Latim.—Esta cadeira é regida pelo Sr. Manoel Francisco Coelho, professor publico da freguezia de S. José;

3.º Francez, lido, escripto e fallado. Esta cadeira é regida pelo Sr. Dr. em bellas letras Joaquim de Oliveira Souza, professor particular;

4.º Inglez, lido, escripto e fallado. Esta cadeira é regida pelo Sr. Luiz do Nascimento Mavignier, academico do segundo anno da faculdade de direito desta cidade;

5.º Arithmetica, algebra e geometria. Esta cadeira é regida pelo Sr. Dr. em medicina Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, professor particular;

6.º Philosophia racional e moral. Esta cadeira é regida pelo Sr. padre mestre João do Rego Moura, professor publico do lyceo da provincia da Parahiba e academico do terceiro anno da faculdade de direito desta cidade;

7.º Rhetorica, poetica e analyse dos classicos. Esta cadeira é regida pelo Sr. Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, professor publico do gymnasio desta cidade;

8.º Geographia e historia.

Art. 4. A instrucção recreativa comprehende:

1.º Dansa. Professor o Sr. Manoel Baptista de Souza Dansa;

2.º Musica vocal e instrumental. Professor o Rvm. padre mestre Primo Feliciano Tavares;

3.º Desenho.

Art. 5.º Condicções de entrada:

Pelo anno lectivo em quatro pagamentos adiantados;

Os alumnos internos a quem o director fornecer medico e botica, pagarão regulando cada quartel na razão de 105$. . . . . 420$000

Aquelles cujos pais fornecerem medico e botica pagarão regulando cada quartel na razão de 90$ . . . . . 360$000

Os semi-internos pagarão regulando cada quartel na razão de 54$. . . 216$000

Os externos pagarão adiantados mensalmente por cada uma das aulas. . 5$000

Art. 6.º O collegio dá gratis á todos os alumnos internos e semi-interdos uma aula, todas as mais serão pagas na razão de 5$ em quarteis tambem adiantados.

O director aproveita o ensejo não só para ainda desta vez agradecer aos Srs. pais de seus alumnos o honroso conceito que nelle sempre hão depositado, como tambem affiançar-lhes que seus disvelos e cuidados nos meios de promover o adiantamento de seus collegiaes jamais arrefecerão um só instante.

CASA DE SAUDE

SITA EM SANTO AMARO.

DOS

DRS. RAMOS & SEVE.

Neste estabelecimento ha as melhores acommodações para se tratarem doentes de qualquer cathegoria e sexo.

A diaria menor he de 2$500, devendo o pagamento ser feito por quinzenas adiantes.

Haverá o maior zelo e empenho no tratamento dos doentes os quaes serão visitados pelo menos duas vezes por dia pelos medicos proprietarios do estabelecimento.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1855, na secção das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA: ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes (drogas);	Laboratorios de chimica já montados;
Pós medicinaes;	Instrumentos de cirurgia;
Preparações pharmaceuticas;	Instrumentos de casuthone vulcanisado;
Productos chimicos medicinaes;	Machinas para fabricar aguas gazozas;
Plantas medicinaes;	Instrumentos de physica e de precisão;
Medicamentos especiaes e de patente;	Rotulos e ornatos para pharmacia;
Preparações homeopathicas;	Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica;
Utensilios e apparelho de chimica;	Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.,) quando se lhe faça qualquer encommenda de productos é necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos commettentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Bretonnerie*, em PARIS.

DENTISTA DE PARIS.

15 RUA NOVA 15

Frederico Gautier,

cirurgião dentista, com pratica de seis annos no Rio de Janeiro e tres na Bahia, alem do que na sua recente viagem a França praticou dous annos como ajudante nos gabinetes dos primeiros dentistas de Paris; e enriquecido dos aperfeiçoamentos e descobertas mais modernas que se tem feito, tem a honra de annunciar ao respeitavel e illustrado publico que acaba de chegar a esta cidade aonde pretende fixar a sua residencia e praticar todas as operações da sua arte, taes como limpar, limar, chumbar e tirar dentes, trabalho este que executa com summa habilidade. Chumba dentes com OURO PURO quando o permittem o estado e a conformação da caria, e nos mais casos emprega uma nova composição branca como o dente, fazendo corpo com elle, com a qual a chumbagem se faz sem pressão nem dôres, e que nunca se altera nem muda de côr. Colloca dentes artificiaes com perfeição até hoje desconhecida nesta cidade os quaes imitam tambem os naturaes que não se podem differençar e preenchem todos os seus fins, tanto para a falla e a mastigação como para compôr as feições do rosto. Por isso, julga-se estar em circumstancias de attrahir e merecer confiança, e convida as pessoas entendidas a dignarem-se honra-lo com a sua visita para se convencerem da superioridade do seu trabalho.

Acha-se no seu gabinete todos os dias das 8 horas da manhãa até ao meio dia COM CERTEZA, e até as 4 da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

Loja de ourives

RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosêtas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e chá e muitos outros objectos de prata.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez.	10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez	15$000

Series de cartões e banhos avulsos aos preços annunciados.

RELOGIOS DE PATENTE INGLEZ

EM CASA DE

LOUIS DELOUCH

Rua Nova numero 22.

Nesta casa acaba-se de receber muitos relogios de ouro patente inglez e suisso para homem e senhora. Tambem vende por 20$000 um relogio de prata dourada, sabonete com 4 pedras em rubins.

COMPANHIA

ALLIANCE

Estabelecida em Londres

EM

MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY LONDON.

CAPITAL £ 1,500,000.

Agente C. I. Astley e C.

Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

— Hontem das 7 para as 8 horas da noite perdeu-se desde a rua da Cruz até o arco da Conceição do Recife duas camisas de menino, bordadas: pede-se a quem os achou leva-los á loja da rua da Cadeia do Recife n. 64, que será generosamente recompensado.

= Para liquidar negocio vende-se uma armação por barato preço: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 B.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

Consultorio central homeopathico

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão indereçadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.

Manoel de Mattos Teixeira Lima.

Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

Cada tubo avulso.	1$000
Cada vidro de tintura.	2$000
Thesouro homeopathico ou vademecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc.	11$000

— O abaixo assignado, locatorio do trapiche do Ramos, faz sciente a quem convier, que as pipas de aguardente ou de outro qualquer liquido que não forem armazenadas no mesmo trapiche, pagarão por descarga 1$ por pipa.

José Maria Fernandes Thomaz.

— Troca-se um predio nesta praça, que rende mais de 1:000$, por um engenho, voltando-se o excedente se merecer: contrata-se na rua da Guia n. 64, segundo andar.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

= Precisa-se alugar um preto escravo que sirva para todo o serviço de uma casa: na rua da Cruz n. 63.

Compras.

= Compram-se um palanquim de rebuço com pouco uso: quem o tiver dirija-se á rua de Apollo n. 12.

= Compra-se uma taboleta com 30 palmos de comprido com pequena differença para mais ou menos: a tratar na praça da Independencia ns. 19 e 21.

Vendas.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhora, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

Bonitos barejo de lã e seda gostos modernos que se estão vendendo pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

Na loja da estrella.

Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como:

Chitas francezas, o covado	160
Córtes de casemira ingleza	2$400
Ditos de dita muito superior, franceza, o córte	6$500
Chapeos francezes para cabeça, finos	6$800
Córtes de calça de brim	1$280
Casemira de duas larguras muito fina, o covado	3$500
Talmas bordadas muito ricas.	
Chapeos para meninas e senhoras.	
Camisas para senhora, bordadas.	
Córtes de collete de fustão, bonitos padrões	500
Camisas de todas as qualidades para homem.	
Carteiras de perfumarias inglezas	5$000
Cazaveques de fustão, fazenda muito superior,	
Colletes de velludo preto e de cores.	
Paletots de panno preto	16$000
Ditos de dito superior a 28$ e	30$000
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Espartilhos para senhora	5$500
Paletots de ganga muito superior	5$500
Ditos de brim branco	4$800
Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento.	
Ditos de seda de todas as cores.	
Ditos de cambraia com babados	5$500
Lenços de seda a 500, 1$280 e	2$000
Luvas de seda para homem e senhora	1$000

Ricos chapeos para senhora, chegados ultimamente, assim como véos para os mesmos, se vendem na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Moinhos grandes para refinação

Vendem-se moinhos grandes com roda para moer café, bem como de muitas outras qualidades, e proprios para casas particulares, por commodo preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Córtes de colletes baratissimos.

Vendem-se córtes de colletes de fustão a 400 rs., e muito finos a 1$280, assim como ditos de gorgorão, pelo diminuto preço de 2$: a elles, que se estão acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

= Vende-se farelo de Lisboa em saccos grandes, milho, arroz de casca, saccos com feijão mulatinho, branco e preto, farinha de mandioca de boa qualidade, gomma de mandioca, doce de goiaba muito novo, esteiras de palha de carnauba, couros de cabra, saccos com farinha de trigo para engordar animaes, de 5$ por 4$, tudo por preço muito commodo: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

— Na rua Imperial n. 7 vende-se um excellente preto, crioulo de 22 annos, copeiro, bom para pagem, o motivo da venda se dirá ao comprador.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

— José Nunes de Paula, tem para vender no seu armazem da rua do Amorim n. 48, superior farelo de Lisboa em saccos grandes e por preço commodo.

55—Aterro da Boa-Vista—55

Casa de Poirier.

Vende-se um cabriolet de 4 rodas, sem coberta, com um assento atraz para criado, em bom estado.

Navalhas para barba.

Vendem-se as melhores navalhas para barba, que tem vindo a este mercado, e por um preço muito razoavel: na loja de barbeiro, na rua estreita do Rosario n. 3.

Potassa da Russia

E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

Milho, farinha, feijão branco e amarello, farelo e cevada.

Na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, tem sempre estes generos e os vende, mais barato do que em qualquer outra parte.

Azeitonas.

Na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, vendem-se azeitonas muito novas.

Cevada a 2$ a arroba.

Na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, vende-se cevada muito nova a 2$ a arroba.

Milho do Egypto redondo.

Vende-se na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, mais barato do que em qualquer outra parte.

Milho do Egypto redondo.

Na rua da Madre de Deos n. 8, vende-se milho muito novo do Egypto, mais barato do que em qualquer outra parte.

PINTORES.

Vende-se uma pedra com sua competente mão, para moer tinta: na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja.

Para senhora em tempo de inverno.

Cazaveques de malha de lãa para senhora, chales de lãa para senhora, rosoletas de lãa para cobrir cabeça de senhora, etc.: vende-se na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

Para doente.

Vende-se na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, camisas de flanella, ditas de lãa crua, ceroulas de meia de algodão, meias curtas de lãa, ditas compridas, etc., tudo proprio para as pessoas doentes.

= Vendem-se fitas com ponta de metal para atacar vestido, ditas para espartilho: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

— Vende-se na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, excellente fumo para cachimbo, dito para cigarro, cigarros de palha, hespanhões, ditos botafogo, ditos bahianos, e charutos da Bahia.

— Vendem-se ricos pentes de tartaruga para senhora a 15, 20, 30 e 35$ cada um: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

= Vendem-se capachos redondos e compridos para sala, por preço commodo: na loja de Nabuco & C., rua Nova n. 2.

— Vendem-se espartilhos de mola e sem ella, para senhoras e meninas de 12 annos: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Passeio Publico.

Loja n. 11

= Encontrarão as pessoas economicas as seguintes fazendas: córtes de casemiras de cores a 4$, casemira preta a 2$ o covado, panno fino preto a 6$, dito a 4$, cambraia franceza de cores muito finas a 640 a vara, chita franceza de ricos padrões a 320 o covado, vestidos de cambraia com flores, ditos de cambraia de seda, chales de merinó bordados a velludo, e de outros muitos padrões, chapeos de sol de seda e de cores para homens e senhoras, chitas de differentes padrões, chally de gosto moderno, grosdenaple preto superior, brim branco de puro linho e de cores, lenços de alcobaça muito finos e grandes para tabaco, madapolões, e muitas outras fazendas que se venderão a preço que agradarão aos compradores; dão-se amostras com penhor.

Para quem tiver gosto.

Vendem-se duas vaccas proximo a parir, sendo crioulas e mansas de corda, e estão muito gordas, o motivo da venda dellas, se dirá ao comprador, é pechincha: quem pretender, dirija-se a estrada de João de Barros, sitio confronte a capella, se dirá quem as vende.

— Vende-se uma fabrica de velas com todos os pertences, e muito afreguezada, e em muito bom lugar: a tratar na praça do capim, taberna n. 8.

Para a estação presente.

Vendem-se os melhores borzeguins, sapatões e sapatos de bezerro, ultimamente chegados de França: na rua Nova n. 7, loja de Jatahy & C.

— Vendem-se duas caldeiras grandes e muito fundas (novas) apropriadas para estufas de engenho, ou para deposito; a entender-se na villa de Barreiros, com José Maria Ferreira Braga.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar inconcussavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz
Cambras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	—dos peitos.
Cortaduras.	—de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
—das costas.	Picadura de mosquitos.
—dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Bitas do anus.	Sarna.
Erupções e escorioticas.	Suparações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	—do figado.
Inchações.	—das articulações.
Inflamação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
—da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Na loja das seis portas

EM

Frente do Livramento.

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintadas a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualque loja.

Relogios

de ouro patente inglez de um dos melhores fabricantes de Liverpool chegados ultimamente pelo ultimo paquete e alguns de nova invenção cobertos e descobertos a vontade do possuidor em casa de Arkwright & C na rua da Cruz n. 61.

— Ricas sobrecasacas de panno fino preto e de cores com golla de velludo e forradas de seda, feitas com todo gosto e aceio a 22, 25, 28 e 30$, bem assim paletots de casemira de quadrinhos a 10$, ditos de casemira escuros, padrões muito modernos, a 18$, ditos a 14$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, ditos de esguião de linho pardo muito fino a 5$, ditos de fustão de muito gosto a 5$, ditos de ganga de côr a 5$, ditos de bramante de linho branco a 5$500, calças de casemira preta e de côr a 6, 7, 8, 9 e 10$000, colletes de fustão muito bem feitos a 2$500 e 3$, ditos de gorgorão de seda a 5$, ditos de melhor qualidade a 6 e 7$, ditos de setim macáo a 6$, ricas colchas de fustão de diversas cores e muito grandes a 6$500, ceroulas de bramante a 1$600 cada uma, 1$800, 1$900 e 2$, ditas de panno de linho com borracha a 2$500, colletes de brim branco muito fino a 3$, ditos de seda branca a 5$, calças de brins de diversas cores e padrões a 3$, 3$500, 4 e 5$, ditas de meia casemira, padrões mindinhos a 4$, ditas de brim branco trançado de linho a 5 e 6$, e outras muitas fazendas e obras que só com a vista é que o freguez póde avaliar o que é vender barato.

Phosphoros,

No armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, vendem-se mui superiores phosphoros de estalo em caixinhas, desembarcados hoje de bordo da barca «Floating Cloud», procedente de Liverpool, por preço razoavel, tanto em porção como a retalho.

Pechincha

sem igual.

Lindas Victorias de lão de quadros, de superior qualidade, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por 1$ o covado, dão-se as amostras para qualquer familia escolher em casa: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes.

= Na rua estreita do Rosario n. 12, vende-se leite de vacca desde as 6 1/2 da manhãa em diante, a 320 rs.

= Vende-se uma preta de idade de 30 annos, um molequе de 12, uma negrinha de 9: na rua da Praia n. 27, taberna.

Vende-se

uma casa terrea, no pateo do Paraizo, propria para qualquer familia: a tratar na rua do Livramento n. 11, loja de calçado.

XAROPE DE SAUDE DE ARRAULT

para curar efficazmente, sem o uso do mercurio, as molestias CUTANEAS, SYPHILITICAS, o RHEUMATISMO, AS ERYSIPELAS PERIODICAS, ERUPÇÕES DE PELLE PERTINAZES, AS ULCERAS INVETERADAS E DEPENDENTES DE UM VICIO SYPHILITICO E LYMPHATICO, AS BRONCHITES E PNEUMONIAS dependentes de SYPHILIS, AS ROBAS, OS DARTROS, AS IMPIGENS, A OPILAÇÃO, e outras muitas enfermidades deste genero.

As molestias do UTERO, todos os desarranjos e irregularidades da MENSTRUAÇÃO, a HYSTERIA e os mais soffrimentos della provenientes, como CÔRES PALLIDAS, CORRIMENTOS BRANCOS, PERTINAZ HYPOCHONDRIA E FALTA DE APPETITE.

Balsamo infallivel de Arrault

para cicatrizar completamente em 24 horas os GOLPES e FERIDAS de qualquer qualidade que sejam.

Pós purgativos de citrato de magnesia gazoza

em pó para preparar as limonadas e em garrafas já preparadas.

Esta limonada é a mais bem preparada que se conhece até hoje não só pelo gosto como porque tem a vantagem de se poder conservar no estomago o mais excitado.

Vende-se no deposito geral, rua da Quitanda n. 58, defronte do *Correio Mercantil*,

EM CASA DE

SOUZA BASTOS & COMP.

Agencia em Pernambuco rua da Cruz n. 24.

Algodãozinho avariado.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, com 23 1/2 e 24 jardas, pelo commodo preço de 2$600: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

Armazem de fazendas baratas.

N. 19 Rua do Queimado n. 19.

Algodão trançado americano com um pequeno toque de avaria, proprio para roupa de escravos e toalhas a 2$ e 2$500 a peça. Esta-se acabando.

Velludinho de cores muito lindos.

Só se vendem na rua do Queimado, armazem n. 19.

PARA ACABAR.

Grosdenaples de cores de quadrinhos miudinhos, padrões muito bonitos a 1$280 o covado, chally de seda com flores matizadas a 1$ o covado, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, dito bordado a 1$280, cambraia de linho muito fina a 600 rs. a vara, superiores pentes de tartaruga para prender cabellos, muito fornidos, pelo diminuto preço de 4$, ditos virados a imperatriz a 12$, sapatinhos de merinó para crianças, bordados ricamente e com laços de froco a 2$ o par, bonets de palha para menino a 2$500, leques muito finos a 4$500, chales de merinó liso com franjas de lãa a 5$, ditos muito finos com franjas de seda a 6$, ditos bordados com franja de lãa a 7$, córtes de colletes de velludo muito superiores a 7, 10 e 12$, panno fino preto, prova de limão a 2, 4 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2, 3 e 4$ o covado, luvas de seda para meninas, bordadas e ricamente enfeitadas a 2$500 o par, gorgurão de linho e seda muito superior e proprio para colletes a 1$ o covado, alpacas de cores, enfestadas, para paletots, pelo baratissimo preço de 640 o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem muito em conta: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

Velbutina propria para colchas a 1$300 o covado.

Na rua do Queimado n. 19, tambem se vendem gollinhas bordadas para senhora a 1$ cada uma.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C., r ua da Cruz n. 10.

— Vende-se madeira de sicupira, propria para pinas, cubos e varaes de carroças ou carros, e bem assim cavernas para canoas: a tratar no Chora-menino com José Antonio Marques.

Para crianças.

Mui bonitos e delicados chapeozinhos de merinó e setim bordados e enfeitados, com aba cahida, ultima moda, mui proprios para baptisados ou mesmo passeio, pelos baratissimos preços de 5 e 6$000: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 16.

Milho a 10$ o sacco.

Vendem se saccos com milho muito novo sem igual em grandeza de saccos: na rua do Vigario n. 6.

= Vende-se muito boa caibraria: na serraria de José Hygino de Miranda.

= Vende-se um escravo de 36 annos, optimo caiador, por 700$ por ser defeituoso de um pé: na rua Direita n. 66.

Aviso aos senhores de engenho.

Correntes para almanjarra, fechaduras para casa de purgar, foles para ferreiro, safras, tornos para ferreiro, espumadeiras, passadeiras de ferro galvanisado para engenho, enxadas portuguezas calçadas de aço, ditas azuladas americanas tambem de aço, ferro suisso, aço de milão, limas de todas as qualidades, ferramenta completa para tanoeiro, e muitos outros artigos de ferragens, que se vendem por commodo preço: na loja de ferragens de Vidal & Bastos, rua da Cadeia do Recife.

Camas de ferro.

As melhores camas de ferro que tem vindo ao mercado, tanto para solteiro como para casados: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

TACHAS para ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham á venda por preço commodo e com promptidão, embarcão-se ou carregão-se em carro, sem despezas ao comprador.

Farinha de trigo SSSF.

Fernandes & Filhos tem superior farinha de trigo da marca SSSF chegada antes de hontem que vendem a preço muito em conta: no seu armazem rua da Cadeia n. 63, becco da Madre de Deos n. 12.

Calçado superior e barato.

Rua Direita n. 45.

Borzeguins da terra de 35 a 37, obra boa a 5$000
Borzeguins de senhora (Joly). 4$800
Ditos de homem. 8$800
Sapatos de trancinha. 1$600

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzala Nova n.° 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitroia e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Almeida Gomes, Alves & C.ª

VENDEM NO SEU ARMAZEM
27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos, da fabrica acreditada de Carvalho Pinto, do Rio de Janeiro.
SABÃO das fabricas do Rio de Janeiro.
VINHO de champagne de superior qualidade.
SALVAS bandejas e outras obras de prata.

He cousa muito boa.

Vende-se a verdadeira pomada para tingir cabellos, pelo barato preço de 1$ a caixinha, com escovinha propria; tambem se vende massa para afiar navalhas a 320: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratissimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

— Vende-se uma porção de saccos vasios que foram de carnauba, muito proprios para armazenarios de assucar, e por preço muito commodo: os pretendentes podem dirigir-se a rua Direita n. 66, loja de ferragens, que acharão com quem tratar.

Guarda comida.

Guarda comidas, redondas, quadradas, de todos os tamanhos, tampas para pratos, de arame e metal, facas e garfos de marfim, unicorne, metal, viado, bufalo, e aço de todas as qualidades, caçarolas, panellas, frigideiras, assadeiras, chaleiras, panellas para cozinhar peixe, fornos francezes para assados, vassouras para varrer salas de cabello e palha; bem como muitos outros artigos para uso domestico: vendem-se na loja de ferragens de Vidal & Bastos, rua da Cadeia do Recife.

Livraria economica.

N. 2—RUA DO CAESPO—N. 2.

Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual de contas.

Para compra e venda de assucar, algodão, couros, e outros objectos de peso, obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com ditos generos, e aos senhores de engenhos, pois com um lance de vista podem saber o importe de quaesquer porção de arrobas e libras, e que pelo methodo usual levaria mais tempo a fazer; 1 volume bem encadernado por 5$. vende-se na livraria ácima indicada.

= Vende-se a loja de barbeiro junto a taberna grande da Soledade, muito boa, propria para principiante: a tratar na mesma.

= Vende-se um carro de conduzir generos, de volta inteira, que trabalha com 1 e 2 bois, muito forte, com o competente encerado; tambem se venderá com os bois ou sem elles: no caes do Ramos n. 14.

Vinho.

Continua-se a vender o bom e barato vinho de 360 rs. a garrafa, e 2$560 a canada: no acreditado deposito do largo da ribeira de S. José n. 15: no mesmo compram-se moedas de ouro.

Pechincha.

Antes que se acabe.

Rua do Queimado n. 19.

Cambraia de cores muito finas imitando chally a 200 rs. o covado, ditas chinezas de quadros e listras a 200 rs. o covado, córtes de cambraia aquille a 1$600, córtes de gaze de seda, tendo cada córte 14 covados (que se vendiam a 14$) por 4$500, córtes de chita larga a 2$, madapolão e de jarda muito fino, tendo uma peça 40 jardas, com pequeno defeito a 9$.

— Vende-se farelo de Lisboa, muito superior, em saccos grandes, e por menos do que em outra qualquer parte: no caes de Apollo, no armazem da casa onde se dão os bailes de mascaras.

= Vende-se um sitio na Boa-Viagem, com duas casas de pedra e cal, bastante terra, coqueiros, larangeiras, limeiras, e outros muitos arvoredos de fructo, muito productivo para plantacões, capim, etc.: a tratar na praça da Independencia, loja n. 17

ESCADAS economicas americanas.

Vendem-se escadas de todos os tamanhos, e por preço commodo: na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife de Vidal & Bastos.

Grande pechincha, com avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, ha para vender madapolão fino com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500 a peça, algodão branco com 16 varas a 2$, 2$400 e 3$500 a peça.

MACHINISMO PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro do engenheiro David W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz.

Ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafuzos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO

se executão todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 5.

CHEGUEM Ao barato.

O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam córtes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 540 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas, peças de 20 varas a 11$ cada uma, gravatas pretas e de cores com molas muito finas a 800 e 1$000, ditas sem ellas a 800 e 1$ cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, cortes de gorgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lisas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peça, cortes de organdys, fazenda muito larga e fina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura, propria para samarras e capas de padres a 800 reis, chales de lãa finos com barra matizada a 4$500, ditos de merinó lisos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100 e 140 reis cada um, chitas francezas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 rs. a vara, musselina de cores a 320 o covado, dita encarnada a 220 o covado, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 2$800, 3$500, 4$, 4$800, 5$ e 5$500 o covado, alpacas de seda de superior qualidade a 900 rs. o covado, rolos de bretanha com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, luvas de fio de Escocia brancas e de cores a 320 o par, cambraias napolitanas rôxas e azues de quadros a 360 a vara, ou 220 o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutinas de todas as cores a 720 o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 rs. o par, ditas para senhoras, de todas as qualidedes, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de pannos pretos e de côres a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par, merinó setim de todas as cores a 720 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços; e se darão amostras com penhores

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

O Leite & Irmão continuam a torrar.

Mussulina toda encarnada, covado 220 rs., cambraia lisa muito fina a 3$800, 4$800, 5$200 e 5$600 rs. a peça, de 10 jardas, brim de linho para calça de bonitos padrões a 880 rs. a vara, córtes de meia casemira a 3$000 rs. cada um, lenços de cambraia de linho a 3$200 e muito finos a 4$500 rs. a duzia, chales de touquim pretos, ditos de merinó pretos, ditos de merinó liso de todas as côres a 4$800 rs., e bordados a 6$800 rs., chitas francezas de cores fixas a 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, madapolão a 2$800, 3$200, 3$800, 4$000, 4$200, 4$800, 5$000 e 5$500 rs., e muito fino a 6$000 rs. a peça, de 20 varas, palitots de alpaca muito finos a 6$000 rs., cortes de coletes de casemira a 6$000 rs., espartilhos para senhora a 4, 6 e 8$ rs., e dos modernos a 9$ rs., saias para senhora a 1$600 rs., bordadas a 3$ rs., e muito superiores a 4$ rs., gollinhas muito bem bordadas a 3$500 rs., manguitas e camizinhas muito finas para senhora, cortes de cambraia do gaz a 4$ rs., tapetes para sala a 1$800 rs., para porta de sala a 4$ rs., e para cabriolet a 2$500 rs., meias muito finas parr senhora a 2$800 rs. a duzia, ricas colchas de damasco de seda a 25 e 32$ rs. cada uma, cortes de cassa de lindos desenhos a 2$ rs., boas chitas escuras e de lindos padrões a 200 rs. o covado, meias de todos os tamanhos para menino e menina, guardanapos a 4$ rs. a duzia, peças de cambraia lisa de 12 jardas a 3$ rs., mussulina branca a 300 rs. o covado, toalhas para mesa a 4$ rs., redes de folha a 6$ rs., e ha outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amostras.

Grande sortimento de fazendas pretas proprias da quaresma.

Vestidos de grosdenaple preto com babados bordado a velludo.	$
Ditos ditos preto com babados bordados a seda.	$
Ditos ditos de cores e brancos.	$
Ditos de cambraia bordados ao lado.	$
Velludo preto o melhor possivel, covado.	5$500
Grosdenaples preto liso, covado 1$600 a.	2$600
Dito preto lavrado, covado 2$ a.	2$400
Setim preto macão, covado 2$800 a.	5$000
Sarja preta hespanhola, covado 2$ a	2$500
Grosdenaple liso de todas as cores, covado.	1$800
Dito de quadrinhos miudos, covado.	1$500
Dito branco lavrado, covado 1$200 a	2$500
Dito de cores e preto com 4 palmos de largura.	1$500
Belleza da China e mauritana de seda, covado.	1$400
Follar de Paris e chaly de flores, covado.	1$000
Popelina de seda e duqueza de flores, covado.	900
Frondelina e barege de seda, covado.	600
Meio velludo preto e de cores, covado	1$280
Velbutina de cores e preta, covado	700
Chitas francezas claras e escuras, covado 280 a.	340
Panno preto e de cor fino prova de limão, covado 3$500 a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$900 a	3$500
Arlandys de novos desenhos finas, vara.	1$000
Cassas francezas finas, vara.	640
Mantas de blond pretas e brancas.	$
Ditas de linho o mais rico possivel.	$
Chales de merinó lisos de cor e pretos	4$800
Ditos de dito estampados de 3$ a	1$500
Ditos de dito franja de seda	6$000
Ditos de dito bordados a seda e a velludo.	$
Ditos de seda pretos roxos e de cores.	$
Lenços de labyrintho finos de 1$ a	1$800
Manguitos e gollinhas bordados finos.	$
Entremeios e tiras bordadas.	$
Colletes de velludo e casemira preta bordadas.	$
Ceroulas de brim de algodão e de linho de 1$600 a	2$500
Camisas francezas brancas e de cor de 2$ a	3$000
Casacos e sobrecasacos de panno preto fino.	$
Paletots de panno preto e de cores, francezes.	$
Calças de casemira pretas e de cores.	$
Colletes de seda de varias qualidades	$
Chapeos francezes diretos e a Tamberlick.	$
Paletots de merinó setim pretos e de cor forrados.	9$000
Ditos de alpaca preta e de cor com golla de velludo	8$000
Ditos de brim branco e de cor fina.	6$000
Ditos de alpaca de varias qualidades com golla de velludo	5$000
Ditos de alpaca preta e de cor mesclada	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

BRAÇOS DE ROMÃO *para balança.*

Braços de Romão para balança de balcão, braços grandes para armazem, assim como correntes proprias para os mesmos: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Attenção.

Vende-se uma optima escrava de 36 annos, de muito boa conducta, o que se garante, sabendo cozinhar o diario soffrivelmente, e tambem excellente quitandeira: a tratar na rua dos Martyrios n. 14.

AOS SENHORES PADEIROS.

Acabam de chegar as melhores peneiras que tem vindo ao mercado, tanto de arame amarello como galvanisado, e de todos os tamanhos: vendem-se por preço commodo, na rua da Cadeia, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

AVISO AOS senhores donos de casas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos, um completo sortimento de fechaduras de todas as qualidades, dobradiças, pregos, parafusos, e tudo quanto se faz mister em uma obra; e se vende barato, na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife de Vidal & Bastos.

PARA DIVERTIMENTOS. Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Nova invenção aperfeiçoada DE Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Loja DA BOA FÉ NA *Rua do Queimado n. 22*

Nesta loja os bons freguezes encontrarão fazendas boas por pouco dinheiro, como seja: chitas francezas de padrões muito bonitos a 260 rs. o covado, riscados escocezes muito bonitos com padrões de seda a 160 rs. o covado, chitas escuras de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas finas de padrões novos a 260 o covado, córtes de cassa pintada com 7 varas cada um a 2$, bretanha de linho fina a 14$ a peça, com 25 varas, dita muito fina e muito larga com 35 jardas a 20$, brim branco de linho a 1$ e 1$280, e muito superior a 1$440 a vara, dito pardo a 800 rs. a vara, dito de cores a 1$ a vara, dito liso de quadrinhos escuros, fazenda muito superior, a 560 o covado, brim liso muito fino a 10$ a peça com 20 varas, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras a 560 o covado, brim de cores de linho puro, denominado arranca pregos, a 600 rs. a vara, bramante de linho muito fino com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado adamascado com duas larguras a 1$280 a vara, camisas de meia a 1$, ditas cruas muito finas a 1$200, alpaca preta fina a 640 e 800 rs., e muito fina a 1$ o covado, meias de algodão cru para homem a 1$800 e 2$400, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, ditas para meninos e para meninas a 280 o par, ditas brancas de seda para menina a 2$ o par, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2$400 e a 3$ a duzia, ditos muito grandes proprios para cabeça a 400 rs. cada um, franklim preto de lãa com 6 palmos de largura a 800 rs. o covado, merinó setim preto e de côr a 800 rs. o covado, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, luvas de fio de Escocia para crianças a 200 rs. o par, lenços de linho para rapé a 400 rs., ditos de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito baratas para apurar-se dinheiro: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Manguitos.

Vendem-se manguitos de cambraia bordados para meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muito finos para senhora a 2$500 e 4$ o par: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Rua da Cruz n. 50.

No armazem de Seve, Filhos & C., ha para vender uma rica carteira de mogno do melhor gosto que aqui tem apparecido, com bastantes commodos, propria para escriptorio ou advogado: ainda existe um rico piano forte, de novo methedo ao afamado fabricante Darché, de Paris.

= Vende-se uma casa terrea no bairro de S. José: quem a pretender dirija-se a rua Nova n. 58, primeiro andar.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio

vendem-se peças de algodão americano com pequeno toque de avaria a 2$ a peça.

= Vendem-se duas moradas de casas na rua da Praia de Santa Rita ns. 27 e 29: os pretendentes dirijam-se á ilha do Retiro na Passagem, olaria, ou á travessa do Queimado n. 1.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

— Vende-se superior linha de algodão, brancos e de cores, em novello, para costura: em casa de Seuthall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Attenção.

Vendem-se velas de carnauba sem composição e nem mistura, arroba a 13$, sendo libras a 440: na rua do Rosario da Boa-Vista, casa n. 16.

= Vende-se um sitio no lugar denominado Piranga, freguezia dos Afogados, com casa de vivenda, senzala, tres cacimbas, com bastantes arvoredos, terreno proprio, viveiro com peixes e lugar para fazer-se mais, com pasto para seis a oito vaccas e com bastante terreno para plantações: quem o quizer comprar dirija-se a rua larga do Rosario n. 14.

Os mais bonitos fustões de côres proprios para vestidos de senhora, e tambem para roupa de meninos, se vendem na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

— Vendem-se em casa de C. J. Astley & Companhia:
Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

Superiores lenços de linho para mão pelo barato preço de 4$, 5$, 6$ cada duzia, na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

Saias de balão A 5$ cada uma.

Na rua do Crespo n. 16, loja de Adriano & Castro.

Chapéos á Prototype dos melhores que tem vindo ao mercado A 15$ cada um.

Na rua do Crespo n. 16, loja de Adriano & Castro.

Queijos de manteiga.

Vendem-se queijos muito frescaes vindos do Rio Grande do Sul, por preço muito em conta: na rua estreita do Rosario n. 29.

Apreciem o bom gosto. Na loja do Sertanejo n. 43 A.

Ricas sahidas de baile do melhor gosto que pode haver, tanto em fazenda como em preço, lãazinhas de quadros miudos e grandes a 420 e 460 rs. o covado, chapeos de velludo pretos a 7$, ditos de alpaca forrados de seda, muito commodos para andar a fresca a 2$400, gollinhas de diversas qualidades a 1$ a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$800 gollas e manguitos a 3$500, 4$ e 5$500, manguitos, gollas e caminzinhas a 6$, 7$ e 10$, colletes feitos de velludo a 10$, 11$ e 12$, calças de casemiras de cores, feitas, ricas bengalas de massa fingindo unicorne a 7$, 8$ e 10$, grosdenaples de côr a 1$900 e 2$000, seda branca lavrada, ricas camisas para senhora com pregas e de muito gosto a 7$ e 8$ cada uma, ricos pannos para mesas, e muito finos a 7$, 8$ e 9$, ricos casaveques de fustão e do melhor gosto que pode haver a 15$ e 18$, ditos de mussulina muito bem enfeitados a 11$, 12$ e 13$, e avisa ao respeitavel publico, que manda de qualquer uma fazenda amostras para ver se agrada, assim como tambem dá amostras deixando penhor.

— Vendem-se moinhos para café, de novo modello, com roda e sem ella, por baratissimo preço, facas e garfos a 2$600 a duzia, ditas a 2$800, ditas a 3$, ditas finas com cabo de balanço a 5$600, ditas muito finas a 6$400, ditas com cabo preto a 6$, ditas a 6$800, ditas com cabo de viado finas a 4$ e 5$800, ditas com cabo de martim a 12$, ditas muito finas a 13$, caixinhas com agulhas francezas muito finas a 300 rs. a caixa, fitas de todas as qualidades por baratissimo preço, bicos, rendas, salitre refinado a 7$800, dito a 8$500, panellas, chaleiras, camas de vento, espingardas de fecho e espoleta, de todas as qualidades, bandejas, colheres para sôpa e chá de todas as qualidades, por baratissimo preço, ferragens, miudezas de todas as qualidades, mais barato do que em outra qualquer parte, tachos de cobre da melhor qualidade, a 1$ a libra, tesouras finas para costura a 240, ditas a 320, ditas a 480, ditas muito finas a 640, louça de porcellana da melhor qualidade a 460 a libra, cera em velas de Lisboa a 1$400 a libra, pás de ferro proprias para tirar arêa a 1$200 cada uma, ditas a 1$400: na rua Direita n. 64.

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do Xarope e a Pasta de Codeina tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregory, Martin Solon etc., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. Aran, Vigla, G. Dupont, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos consecutivos e que tanto cansam, do catarrho, da tosse convulsa, da bronchite e da phthisica pulmonar.

O Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a assignatura, e o nome Berthé.

Dirigir os pedidos em grosso á casa Ménier & C.ª n. 37, *rue Sainte Croix de la Bretonnerie* em Paris.

Toalhas adamascadas.
Fio develа.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwight & C. na rua da Cruz n. 61.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

PALETOTS.

Vendem-se paletots de brim de puro linho, brancos e pardos a 5$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 11, ha para vender os seguintes generos por preço commodo: superior champagne da marca Duc de Montebello, licores finos em garrafas de vidro e em caixas de duzia, vermouth em caixas, absintho, garrafas vazias em caixas, superior cognac em caixas, vinho bordeaux tanto em caixas como em quartolas, superior marrasquino, vinho de bourgogne superior (chambertin.)

NOVA AGUA DE MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch. Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

Meias de borracha.

CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias de borracha, unicamente proprias e approvadas para toda e qualquer enchação nas pernas.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, boleinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado n. 33 na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Balanças decimaes

Na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife, de Vidal & Bastos, existem balanças decimaes, muito proprias para armazem de assucar, e vendem-se por preço commodo.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 70, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Farinha.

Na rua da Madre de Deos n. 8, vende-se farinha de mandioca muito nova, por baratissimo preço.

Escravos fugidos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fóra, esmalmado, espadauado, altura regular, e está buçando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moeda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

150$000 de gratificação.

Do engenho Raiz, freguezia da Escada, fugio no dia 13 de fevereiro proximo passado o escravo de nome Eleuterio, crioulo, idade 28 annos, baixo, grosso, cara redonda, nariz chato, tem o olho direito coberto de uma belide, pernas grossas, quando anda tem geito como quem manca; este escravo foi comprado ao Sr. João da Silva Mello, hoje morador no lugar Terra Nova de Pão d'Alho, onde ha supposições esteja acoutado, por ter dito negro lá irmãos, ou no lugar Varzea Grande, e tambem no engenho Bello Monte que foi do major Rego, ou em Bom Jardim engenho tudo do termo de Pão d'Alho, aonde morou dito escravo: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que o apprehender, levem-no a seu senhor, ou no Recife aos Srs. Cardoso & Souza, na rua Nova

— No dia 21 de março fugio da casa do abaixo assignado a sua escrava de nome Thereza, de nação Angico, tem os signaes no rosto, estatura regular, idade 40 annos, pouco mais ou menos, faz certo geito com o corpo quando anda, costuma carregar agua no bairro do Recife, já foi vista nos chafarizes das Cinco Pontas e do pateo da Ribeira: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da referida escrava, e a entrega da mesma a seu senhor na praça da Boa-Vista, esquina da rua do Aragão n. 32.—*Antonio Francisco das Neves.*

100$ de gratificação.

Ainda continua estar fugida a escrava crioula de nome Joaquina, que se ausentou no mez de janeiro do corrente anno do engenho Trapiche do Cabo, propriedade do Exm. Sr. visconde da Boa-Vista. Os signaes desta escrava são os seguintes: alta, corpo reforçado, tem falta de dente na frente, e uma cicatriz na testa, falla muito e desembaraçadamente, pés grandes, costuma andar sempre com uma trouxa de roupa, e inculca-se ser lavadeira; levou vestido de chita e costuma andar de chales. Suppõe-se, e tem sido encontrada na Passagem da Magdalena, Nazareth e Pão d'Alho, e outros lugares que já foi vista, guiando um cego: roga-se pois á autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão desta escrava, e sua entrega a seu senhor no engenho Trapiche do Cabo, ou ao Illm. Sr. tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães, na rua Nova, que qualquer um dos dous gratificará com 100$.

— Fugio no meado do mez passado do engenho Cuiambuca um negro de nome Victorino, baixo, grosso, testa alta, olhos um pouco salientes, tocador de violas; foi comprado ha pouco tempo no engenho Matto Grosso: quem o achar ou delle tiver noticias, dirija-se ao engenho Cuiambuca, ou nesta praça, a tratar com José Antonio Pinto, rua da Roda n. 17.

LISTA GERAL

Dos premios daquinta parte da oitava loteria a beneficio da Matriz da Boa-Vista extrahida a 11 de Maio de 1859.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS
2	4$	275	4$	520	4$	749	4$	995	50$	1247	4$	1532	4$	1744	4$	1953	4$	2201	4$	2562	4$	2806	4$	3965	20$	3355	4$
3	4$	82	4$	24	4$	57	4$	99	4$	58	4$	35	4$	45	4$	65	4$	10	4$	64	4$	10	4$	69	4$	56	8$
10	4$	84	4$	25	4$	59	4$	1000	4$	59	4$	36	4$	46	4$	66	4$	16	4$	66	4$	13	4$	70	4$	67	4$
11	4$	86	4$	28	4$	60	4$	3	4$	63	4$	37	4$	47	4$	67	4$	18	4$	71	4$	15	4$	73	4$	74	4$
15	4$	87	8$	30	4$	61	4$	6	4$	66	4$	43	4$	54	4$	70	4$	23	4$	73	4$	18	8$	75	4$	77	4$
20	4$	91	100$	33	4$	62	4$	11	4$	69	4$	44	4$	57	4$	73	4$	25	4$	74	20$	25	4$	76	4$	78	50$
21	4$	300	4$	36	4$	64	4$	14	4$	74	4$	50	4$	61	4$	80	4$	27	4$	77	4$	28	4$	87	4$	83	4$
26	4$	3	4$	39	4$	69	4$	18	4$	76	4$	51	4$	66	4$	82	4$	30	4$	79	4$	33	4$	95	4$	85	4$
27	4$	4	4$	42	4$	70	4$	21	8$	78	4$	53	4$	72	4$	84	4$	43	4$	83	4$	31	4$	99	4$	88	4$
29	4$	5	4$	44	4$	72	4$	22	4$	79	4$	55	4$	73	4$	89	4$	44	4$	92	50$	37	4$	3108	8$	96	4$
38	4$	16	4$	46	4$	74	4$	24	8$	81	8$	58	4$	78	4:000$	93	4$	49	4$	97	4$	38	4$	10	20$	97	4$
42	4$	18	4$	54	4$	78	4$	25	4$	82	4$	60	4$	81	4$	94	4$	50	4$	99	4$	43	4$	16	4$	98	4$
45	4$	22	4$	55	4$	81	4$	29	4$	86	4$	61	4$	82	4$	98	8$	53	4$	2601	4$	45	4$	35	4$	99	4$
49	4$	23	4$	56	4$	87	4$	30	4$	89	4$	66	4$	83	8$	2000	4$	56	4$	6	4$	49	4$	41	4$	3402	4$
58	4$	24	4$	61	4$	93	4$	31	4$	90	4$	67	4$	89	4$	1	4$	58	4$	7	4$	50	4$	50	4$	4	4$
59	4$	25	4$	65	4$	98	4$	34	4$	92	4$	70	4$	92	4$	3	4$	59	4$	11	4$	54	4$	51	4$	5	8$
60	4$	27	4$	67	4$	99	20$	37	4$	97	4$	74	40$	95	4$	4	4$	72	4$	15	4$	55	4$	53	4$	7	4$
61	4$	30	4$	75	8$	802	4$	38	4$	1301	4$	72	4$	98	4$	5	4$	77	4$	16	4$	63	4$	57	4$	10	4$
62	4$	39	4$	76	4$	4	4$	96	4$	6	4$	73	20$	1800	4$	6	4$	78	4$	17	4$	65	4$	63	4$	16	4$
63	4$	40	4$	78	4$	7	4$	42	4$	8	50$	75	4$	1	4$	7	4$	85	4$	18	50$	67	4$	68	4$	18	4$
65	4$	48	4$	79	8$	10	4$	43	4$	11	4$	76	4$	4	4$	16	4$	86	4$	20	4$	72	4$	74	4$	20	4$
66	4$	52	4$	86	4$	12	4$	52	4$	15	4$	77	4$	5	4$	20	4$	99	4	21	4$	73	4$	75	4$	21	4$
69	4$	56	4$	87	4$	13	4$	55	4$	17	4$	79	4$	12	20$	21	4$	2311	4$	22	-4$	74	8$	83	4$	24	4$
70	4$	60	4$	90	4$	14	4$	56	4$	30	20$	88	4$	15	4$	22	4$	12	4$	24	4$	75	4$	85	4$	25	4$
74	4$	61	4$	91	100$	18	4$	58	4$	32	4$	90	4$	17	4$	24	4$	15	4$	29	1:000$	89	4$	89	4$	28	4$
80	4$	63	4$	44	4$	23	4$	64	8$	34	4$	94	4$	18	4$	26	4$	18	4$	36	4$	93	4$	3203	4$	29	4$
90	4$	64	4$	601	4$	25	100$	69	4$	39	4$	95	4$	19	8$	33	4$	20	4$	38	4$	96	4$	9	4$	35	4$
96	4$	66	4$	3	4$	29	4$	76	4$	43	4$	98	4$	21	4$	35	4$	25	4$	40	4$	97	4$	13	4$	47	4$
97	4$	68	8$	8	50$	30	4$	78	4$	48	4$	1601	4$	22	4$	44	4$	29	4$	46	4$	2900	20$	15	4$	53	4$
118	4$	72	4$	9	4$	31	4$	81	4$	53	4$	7	4$	25	4$	48	4$	39	4$	47	8$	4	4$	18	4$	54	4$
19	4$	73	4$	10	4$	32	4$	82	4$	54	4$	12	4$	26	4$	49	4$	40	4$	49	4$	5	4$	24	4$	59	4$
22	4$	76	4$	12	4$	37	4$	86	4$	55	4$	20	20$	31	4$	50	4$	43	4$	50	4$	6	4$	25	4$	61	4$
24	4$	82	4$	13	4$	39	4$	88	4$	56	4$	23	4$	32	4$	51	4$	44	4$	52	4$	10	4$	26	4$	64	4$
30	4$	85	4$	15	4$	41	4$	90	4$	57	4$	24	4$	24	20$	58	4$	45	4$	54	4$	11	4$	28	4$	69	4$
33	4$	91	4$	16	4$	43	4$	92	4$	59	4$	25	4$	35	4$	61	8$	46	20$	59	4$	13	4$	30	8$	77	4$
35	4$	94	4$	19	4$	47	4$	93	4$	63	4$	29	4$	36	4$	68	4$	58	4$	61	4$	17	4$	36	4$	83	4$
39	4$	96	4$	29	4$	48	4$	1105	4$	64	4$	30	4$	40	4$	76	4$	62	4$	64	4$	20	4$	45	4$	85	4$
42	4$	97	4$	34	4$	54	4$	8	4$	70	4$	34	4$	42	4$	79	4$	65	4$	67	4$	21	4$	53	4$	86	4$
43	4$	404	4$	41	4$	59	4$	9	4$	72	4$	39	4$	43	4$	88	4$	67	4$	72	4$	25	4$	54	4$	87	4$
47	4$	9	4$	42	4$	62	4$	14	4$	73	4$	42	4$	46	4$	91	4$	68	4$	73	4$	26	4$	56	4$	92	4$
49	4$	13	4$	43	4$	64	20$	21	4$	75	4$	45	4$	47	4$	93	4$	98	4$	74	4$	27	4$	58	4$	3500	4$
50	4$	16	4$	46	4$	65	4$	23	4$	78	4$	46	4$	51	4$	99	4$	99	4$	81	4$	40	4$	59	4$	2	4$
51	4$	21	20$	50	4$	66	4$	28	4$	87	4$	48	4$	53	4$	2105	200$	2400	4$	82	4$	42	4$	60	4$	7	8$
53	4$	23	4$	51	4$	68	4$	33	4$	88	4$	52	4$	55	4$	9	4$	2	4$	85	4$	44	4$	64	8$	8	4$
57	4$	28	4$	55	4$	71	8$	37	4$	1406	4$	60	4$	58	4$	16	4$	10	4$	89	4$	46	4$	67	4$	9	4$
58	4$	33	4$	57	100$	76	4$	40	4$	30	4$	61	4$	60	8$	18	4$	12	4$	92	4$	48	4$	70	4$	10	4$
68	4$	36	50$	60	4$	82	4$	42	4$	32	4$	63	4$	61	4$	22	4$	23	4$	94	4$	52	4$	73	4$	14	4$
72	4$	38	4$	66	4$	84	4$	44	4$	33	4$	68	4$	63	4$	25	4$	27	4$	96	4$	54	4$	75	4$	17	4$
75	4$	40	4$	69	4$	86	4$	45	4$	41	4$	71	4$	66	4$	26	4$	40	4$	98	4$	66	4$	77	4$	21	4$
77	4$	41	4$	71	4$	87	4$	48	4$	48	4$	72	4$	68	20$	27	4$	41	4$	2705	4$	75	4$	78	4$	24	4$
80	4$	50	20$	73	4$	88	4$	50	4$	53	4$	79	4$	70	4$	29	4$	44	4$	18	100$	86	8$	82	8$	28	4$
83	4$	52	4$	76	4$	93	8$	54	4$	62	4$	82	4$	79	4$	33	4$	45	4$	19	4$	96	4$	85	4$	30	4$
90	8$	60	4$	82	4$	98	8$	56	4$	64	4$	84	4$	81	4$	35	4$	49	4$	35	4$	97	4$	87	4$	31	4$
91	4$	74	4$	84	4$	99	4$	68	4$	66	4$	85	4$	83	4$	40	4$	52	4$	38	4$	99	4$	93	4$	33	4$
92	4$	75	4$	87	4$	902	4$	78	4$	68	4$	89	4$	85	4$	41	4$	57	4$	45	4$	3002	4$	96	4$	36	4$
94	4$	76	4$	98	4$	4	4$	82	4$	73	4$	91	4$	89	4$	44	4$	61	4$	48	4$	3	4$	3300	4$	40	4$
95	4$	77	4$	89	100$	9	4$	88	8$	74	4$	93	4$	98	4$	47	4$	69	4$	49	4$	4	4$	3	200$	44	4$
203	4$	80	4$	91	20$	13	4$	91	4$	78	4$	99	4$	99	4$	48	4$	78	4$	52	4$	6	4$	6	4$	51	4$
5	4$	81	20$	92	4$	14	20$	99	4$	81	4$	1701	8$	1901	4$	49	4$	89	4$	59	4$	7	4$	12	4$	52	4$
8	8$	83	4$	94	4$	22	4$	1200	4$	83	4$	2	4$	13	4$	50	4$	95	4$	61	4$	8	4$	19	4$	56	4$
11	4$	86	4$	99	4$	26	4$	3	50$	86	4$	8	4$	14	4$	53	4$	99	4$	62	4$	13	4$	23	4$	64	50$
14	4$	87	4$	700	4$	27	4$	12	4$	89	4$	11	4$	15	4$	65	4$	2511	4$	67	4$	28	4$	26	4$	66	4$
16	4$	94	200$	2	4$	44	4$	13	4$	97	4$	13	4$	17	4$	68	4$	16	8$	69	4$	37	4$	29	4$	67	4$
26	4$	95	50$	14	4$	49	4$	22	4$	98	4$	15	4$	25	4$	71	4$	19	4$	71	4$	39	4$	32	4$	69	4$
31	4$	98	4$	18	4$	54	8$	25	4$	1504	4$	22	4$	31	4$	80	4$	20	4$	76	4$	44	4$	33	4$	71	4$
34	4$	501	4$	19	4$	56	4$	26	4$	5	4$	24	4$	32	4$	82	4$	23	4$	82	4$	46	4$	36	4$	74	4$
36	4$	2	20$	25	4$	64	4$	27	4$	6	4$	25	4$	33	4$	85	4$	26	4$	89	4$	47	4$	40	4$	81	4$
49	4$	4	4$	26	4$	71	4$	30	4$	8	4$	27	4$	36	4$	87	4$	31	4$	91	8$	48	4$	42	4$	83	4$
58	4$	5	4$	27	4$	75	4$	33	4$	10	4$	29	4$	41	4$	88	4$	42	4$	94	4$	51	4$	43	4$	86	20$
63	4$	13	4$	31	4$	79	4$	34	4$	19	4$	34	4$	43	4$	92	4$	47	4$	2800	4$	52	4$	44	4$	91	4$
66	4$	14	4$	32	4$	80	4$	41	4$	20	4$	42	4$	48	4$	97	4$	51	4$	3	4$	59	4$	47	4$	95	4$
69	4$	15	4$	34	4$	81	4$	45	4$	30	4$	43	4$	50	4$	2200	4$	53	4$	4	4$	62	34	54	8$	98	4$
71	4$	17	4$	38	4$	88	4$																				

O escrivão, *José Maria da Cruz.*

Pernambuco: Typ. de M. F. de Faria.—1859.